

Advanced Master

Didática e Pedagogia no Ensino Primário





Advanced Master Didática e Pedagogia no Ensino Primário

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/advanced-master/advanced-master-didatica-pedagogia-ensino-primario

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Estrutura e conteúdo

pág. 26

05

Metodologia

pág. 50

06

Certificação

pág. 58

01

Apresentação

O ensino primário é uma tarefa complexa para a qual são exigidos profissionais altamente qualificados com competências superiores para o cuidado e ensino das crianças mais pequenas. Os alunos nesta idade estão num período de vital importância para a sua aprendizagem, pois é nos primeiros anos de vida que o desenvolvimento físico e psicossocial ocorre rapidamente. Por esta razão, oferecemos-lhe a oportunidade de aprender sobre os métodos de ensino mais recomendados e inovadores utilizados na Educação Primária para que possa avançar na sua profissão e obter uma capacitação mais elevada.



“

Os alunos de Educação precisam de métodos de ensino específicos para os ajudar a aprender. Especialize-se conosco e atualize-se com as ferramentas mais comuns para o ensino a este nível”

Nos primeiros anos de vida, as crianças adquirem informações a partir de cada gesto, palavra ou imagem. Tornam-se seres capazes de assimilar uma grande quantidade de informação com a qual iniciam um desenvolvimento físico, social, motor e intelectual que marcará o resto das suas vidas. Por esta razão, o ensino nesta fase escolar é fundamental e um dos mais importantes para o seu progresso educacional.

Contudo, nem todos os alunos aprendem da mesma forma, nem têm as mesmas capacidades e necessidades, por isso é necessário conceber uma didática e metodologias de ensino adaptadas a cada grupo de alunos ou mesmo a cada aluno, em muitos casos transformando os jogos em métodos de aprendizagem.

Neste sentido, melhorar a prática de ensino na Educação Infantil é uma tarefa fundamental e, para isso, é necessário ter uma equipa pedagógica de alto nível que seja capaz de transmitir os conhecimentos que as crianças devem adquirir nesta idade de forma didática, mas sem perder o rigor da sua experiência de ensino.

Desta forma, este Advanced Master surge como uma alternativa ao consequente aumento da procura de profissionais solidamente formados e com conhecimentos atualizados e relevantes, bem como com as competências necessárias para enfrentar com sucesso os desafios colocados pelo desenvolvimento integral da personalidade da diversidade das crianças em idade escolar, com as suas diferentes necessidades, estilos, interesses, condições, mas especialmente daqueles estudantes em fase infantil que se encontram num período das suas vidas em que a aprendizagem deve ser realizada de forma didática, o que lhes permite aprender através do jogo e promover um desenvolvimento físico e psicossocial adequado às suas idades.

Neste sentido, a TECH não só o guiará através dos conhecimentos teóricos que lhe oferece, como também lhe apresentará outra forma de estudar e aprender mais orgânica, mais simples e mais eficiente. A TECH trabalha de forma a mantê-lo motivado e a criar em si uma paixão pela aprendizagem. Será incentivado também o pensamento e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Este **Advanced Master em Didática e Pedagogia no Ensino Primário** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos, fácil de assimilar e de compreender
- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado pela teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ♦ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Os bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis



Uma especialização académica de alto nível, apoiada por um desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência de ensino dos melhores profissionais”

“

Uma especialização criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz”

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma, a TECH garante que cumpre o objetivo da atualização educacional que almejamos. Um quadro multidisciplinar de profissionais formados e experientes em diferentes contextos, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, acima de tudo, que colocarão os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência ao serviço desta especialização.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Advanced Master. Desenvolvido por uma equipa de especialistas em *e-learning*, integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua especialização.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para o conseguirmos de forma remota, utilizaremos a teleprática. Com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e do *Learning from an Expert*, poderá adquirir os conhecimentos como se estivesse diante do cenário para o qual está atualmente a aprender. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

Mantenha-se atualizado com os últimos desenvolvimentos em Educação Infantil com este Advanced Master que lhe permitirá aprender os métodos de ensino mais inovadores usados com os estudantes mais jovens.



02

Objetivos

O nosso objetivo é capacitar os profissionais altamente qualificados para que adquiram experiência profissional. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que lança as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo é alcançado ao ajudar os profissionais a adquirirem o acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que poderá ser alcançado com uma especialização de alta intensidade e precisão.



“

Se o seu objetivo é adquirir uma certificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais, na TECH temos tudo o que precisa”



Objetivos gerais

- ◆ Conceber, planejar, entregar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ◆ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e multilingues
- ◆ Reconhecer a importância das normas em qualquer processo educativo
- ◆ Incentivar a participação e o respeito pelas regras de coexistência
- ◆ Conhecer a organização das escolas de educação infantil e a diversidade de ações que compõem o seu funcionamento
- ◆ Assumir que o exercício do papel de professor tem de ser aperfeiçoado e adaptado às mudanças científicas, pedagógicas e sociais ao longo da vida.
- ◆ Identificar os padrões educativos mais importantes do sistema educativo





Objetivos específicos

- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ♦ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização do centro
- ♦ Interiorizar a formação de professores para uma boa resposta educativa
- ♦ Orientar o ensino de acordo com a idade do aluno
- ♦ Orientar o ensino de acordo com a idade de desenvolvimento do aluno
- ♦ Orientar a organização dos trabalhos de casa para evitar a perda de tempo e esforço
- ♦ Tornar o ensino e a aprendizagem mais eficazes
- ♦ Aproximar os aspetos científicos das principais questões relacionadas com a alfabetização
- ♦ Conhecer os diversos modelos explicativos
- ♦ Identificar os diversos processos da leitura
- ♦ Analisar e gerir as metodologias educativas
- ♦ Facilitar o método de ensino na Educação Infantil
- ♦ Adquirir formas de melhorar as ferramentas para um bom trabalho na sala de aula
- ♦ Saber analisar algumas das teorias e métodos didáticos mais relevantes na aprendizagem de línguas estrangeiras e a sua aplicação na sala de aula da Primária
- ♦ Repensar o ensino da língua inglesa, analisando conceitos tais como múltiplas inteligências, diferentes estilos de aprendizagem e como as diferenças individuais influenciarão a forma como os nossos estudantes irão assimilar os novos conhecimentos que lhes vamos proporcionar
- ♦ A aprendizagem de uma nova língua tem características próprias e aprenderemos os passos a seguir para ajudar os estudantes a comunicar em inglês e, além disso, para aprender a cultura dos países onde esta língua é falada
- ♦ Identificar diferentes teorias e estilos de aprendizagem
- ♦ Implementar os modelos curriculares da AICLE (Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Línguas)
- ♦ Formar professores nos diferentes aspetos da aprendizagem de línguas estrangeiras
- ♦ Analisar o comportamento motor dos alunos
- ♦ Conhecer as características motoras da Educação Infantil
- ♦ Gerir as diferentes atividades para um bom desenvolvimento neuro-motor
- ♦ Compreender os elementos e características do esquema corporal
- ♦ Utilizar os fundamentos do jogo motor como uma ferramenta educacional
- ♦ Competências, objetivos, conteúdos e processo de avaliação
- ♦ Realizar novas estratégias metodológicas na sala de aula
- ♦ Aplicar estratégias e metodologias para um bom desenvolvimento neuro-motor na fase infantil
- ♦ Utilizar a linguagem da música com habilidade suficiente para que como futuro professor você seja capaz de ler sem dificuldade e executar partituras apropriadas ao contexto escolar
- ♦ Valorizar e saber aplicar a capacidade da música para o desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças, em particular, e para resolver diferentes problemas de saúde física e psicológica das pessoas, em geral
- ♦ Trazer cultura e sensibilidade e nos ajudar a perceber melhor a vida, a nossa e a dos outros, preparando-nos para descobrir a beleza e buscar objetivos mais humanos

- ♦ Conhecer e apreciar as grandes obras musicais de diferentes contextos históricos, verificando como as estéticas artísticas, em geral, e as estéticas musicais, em particular, foram moldadas e transformadas
- ♦ Para garantir que os alunos, futuros professores, alcancem os objetivos estabelecidos para esta área pela legislação educacional atual
- ♦ Aprender a perceber e interpretar a música na sala de aula
- ♦ Fornecer ao professor métodos de ensino para o Desenvolvimento de Habilidades Musicais
- ♦ Analisar as estratégias motivacionais
- ♦ Técnicas de gestão para a utilização das TIC na educação musical
- ♦ Compreender os vários fundamentos da didática e sua aplicação na Educação Musical
- ♦ Desenvolver a didática musical e instrumental
- ♦ Estabelecer estratégias musicais na sala de aula
- ♦ Compreender os conteúdos teóricos, no qual as bases fundamentais do conhecimento plástico e visual são estabelecidas para os educadores nesta fase
- ♦ Conhecer a parte prática, baseada em propostas de atividades como um complemento formativo
- ♦ Desenvolver a Criatividade nas Artes Visuais e Plásticas
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para elaborar o nosso material didático
- ♦ Permitir que os estudantes criem o seu próprio material didático
- ♦ Lidar com os conceitos de expressão Gráfico-Plástica
- ♦ Controlar as diferentes fases da fase de expressão Gráfico-Plástica



- ♦ Gerir as técnicas de gestão para a utilização das TIC na educação musical
- ♦ Ensinar aos professores de Educação Infantil a desenvolver as competências comunicativas nos seus alunos
- ♦ Conhecer a didática da Língua Espanhola e como aplicá-la
- ♦ Estabelecer diferentes livros infantis para a sua aplicação na sala de aula
- ♦ Dominar os objetivos e conteúdos do currículo
- ♦ Transformar os professores em pesquisadores de sua própria ação, fornecendo-lhes pistas suficientes para que possam projetar seus próprios cenários e seus próprios materiais
- ♦ Descobrir as principais correntes do ensino da matemática utilizadas não apenas hoje, mas ao longo da história do ensino da matemática, concentrando-se em um estágio onde o ensino da matemática foi às vezes tornado menos formal e ainda assim seu enorme poder foi demonstrado
- ♦ Saber identificar e apresentar a solução de problemas na sala de aula
- ♦ Identificar os vários solucionadores de problemas
- ♦ Monitorar a aprendizagem matemática a fim de aplicá-la na Educação Infantil
- ♦ Definir diversos programas de avaliação
- ♦ Adquirir um conhecimento teórico e prático sobre os processos de ensino e aprendizagem do meio natural e educação ambiental mais apropriados para a Educação Infantil
- ♦ Familiarizar-se com os fundamentos didáticos, com os principais modelos aplicados no ensino das ciências e com o currículo escolar, combinando sempre exemplos práticos ou experiências enriquecedoras em sala de aula, que lhe permitam desenvolver as habilidades e atitudes necessárias para orientar o treinamento científico e a experimentação em sala de aula, aproveitando a curiosidade e os interesses da criança
- ♦ Aplicar o ensino das ciências naturais na Educação Infantil
- ♦ Conscientizar sobre os problemas ambientais na fase infantil
- ♦ Abordar diferentes tópicos que permitirão aos alunos adquirir conhecimentos essenciais para o bom desenvolvimento de seu trabalho futuro como professores
- ♦ Fornecer as bases necessárias para aprender como converter programas genéricos em programas adequados e concretos que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e sua avaliação em sala de aula
- ♦ Fornecer aos alunos estratégias e metodologias para desenvolver propostas didáticas eficazes para trabalhar com os alunos da Educação Infantil
- ♦ Conhecer a organização do sistema de ensino
- ♦ Descobrir o lugar que a profissão docente ocupa em seu seio
- ♦ Gerenciar os aspetos administrativos do sistema educacional
- ♦ Conhecer as diferentes leis de educação
- ♦ Aprender os documentos obrigatórios de uma instituição de ensino: PEC, PGA e RRI
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a organização do corpo estudantil
- ♦ Compreender a relação entre escola e família
- ♦ Adquirir ferramentas para diferenciar entre educação programada (escola) e espontânea (família)
- ♦ Analisar a educação formal, não formal e informal
- ♦ Analisar o papel dos media e a influência educativa
- ♦ Destacar as possibilidades que as instituições educativas podem proporcionar para a participação das famílias
- ♦ Identificar as diferentes características familiares

- ♦ Educar as pessoas como autônomas, protagonistas de seu processo formativo e capazes de continuar seu próprio projeto de vida exige das escolas atuais que entendam a educação e a orientação como sinônimos e companheiros de viagem
- ♦ Envolver todos os agentes dentro e fora da escola: equipe administrativa, pessoal administrativo e docente, departamento de orientação, alunos e famílias como protagonistas do processo educacional e de orientação
- ♦ Assumir a orientação e o aconselhamento para alunos como uma tarefa para os professores
- ♦ Promover o conhecimento das características dos alunos, assumindo que cada aluno é único
- ♦ Supervisionar de forma personalizada os alunos com uma abordagem preventiva
- ♦ Adaptar a programação, o ensino e a avaliação à diversidade do corpo estudantil
- ♦ Envolver as famílias na educação dos alunos a fim de unificar critérios e diretrizes educacionais que resultem em maior coerência entre a Escola-Família
- ♦ Analisar a situação atual das escolas no que diz respeito à convivência
- ♦ Identificar os diferentes modelos para estabelecer uma boa convivência dentro e fora da sala de aula
- ♦ Capturar uma possível discriminação que pode ocorrer em uma escola
- ♦ Adquirir habilidades para resolver e prevenir possíveis conflitos em uma escola
- ♦ Conhecer as estratégias e técnicas de intervenção
- ♦ Entender o funcionamento dos meios de comunicação e da tecnologia nas escolas
- ♦ Adquirir as competências e conhecimentos desejados
- ♦ Ter uma atitude e aptidão investigadora para promover uma preocupação de melhoria profissional contínua
- ♦ Conhecer os conhecimentos quantitativos qualitativos
- ♦ Conhecer a informação quantitativa e qualitativa
- ♦ Planejar e desenvolver a investigação educacional
- ♦ Identificar as técnicas e instrumentos para a investigação educacional
- ♦ Tratar da diversidade intercultural em sala de aula, começando com uma abordagem teórica que servirá para contextualizar o assunto e para entender onde estamos em nossas salas de aula, e para saber o que é esta realidade intercultural cada vez mais comum
- ♦ Proporcionar destrezas e competências educacionais adaptadas à sala de aula intercultural
- ♦ Capturar e identificar a diversidade na sala de aula
- ♦ Fazer adaptações curriculares
- ♦ Conhecer dinâmicas da integração da igualdade na sala de aula
- ♦ Produzir inovação e melhoria na prática pedagógica, o que se tornou um elemento essencial para aumentar a qualidade e eficiência dos centros educativos
- ♦ Estabelecer a transformação da realidade educativa, redefinindo o papel dos professores
- ♦ Estar familiarizado com os vários projetos de melhoria educacional
- ♦ Expandir o conhecimento de como abordar a melhoria da escola
- ♦ Adquirir as ferramentas para alcançar uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa
- ♦ Conhecer os aspectos mais importantes da resiliência educacional
- ♦ Desenvolver as habilidades pedagógicas e profissionais mais significativas do professor de Educação Infantil
- ♦ Explicar as habilidades pedagógicas necessárias
- ♦ Capacitar o professor da organização do estabelecimento de ensino
- ♦ Adquirir boas ferramentas para a elaboração de programas educacionais nas escolas

- ♦ Analisar as competências emocionais e saber como administrá-las
- ♦ Formular estudos de avaliação e saber como aplicá-los
- ♦ Adquirir as competências e conhecimentos digitais necessários, complementados por competências pedagógicas e metodológicas adequadas ao contexto atual
- ♦ Iniciar eficazmente nas boas práticas das TIC para assegurar o desenvolvimento profissional dos professores na gestão das fontes digitais para uso pedagógico, comunicação em redes digitais para fins pedagógicos, capacidade de criar materiais de ensino usando ferramentas digitais e gestão de problemas, bem como conhecimento das áreas de segurança para o uso correto das TIC na sala de aula
- ♦ Gerir e criar uma identidade digital de acordo com o contexto, estando consciente da importância do rasto digital e das possibilidades que as TIC oferecem a este respeito, conhecendo assim os seus benefícios e riscos.
- ♦ Gerar e saber como aplicar as TIC
- ♦ Combinar as diferentes TIC na escola como ferramenta educacional
- ♦ Identificar e descobrir a importância da formação de professores em serviço

“*O nosso objetivo é ajudá-lo a alcançar o seu, através de um programa educacional muito único que se tornará uma experiência de crescimento profissional inigualável*”

03

Competências

Uma vez que todo o conteúdo tenha sido estudado e que os objetivos do Advanced Master em Didática e Pedagogia no Ensino Primário tenham sido alcançados, o profissional terá adquirido as competências e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem bastante completa, numa especialização de alto nível que faz a diferença.





“

Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, requer o apoio de profissionais que lhe possam dar o impulso de que necessita, com os meios e apoio necessários. Na TECH oferecemos-lhe tudo o que precisa”



Competências gerais

- ◆ Incentivar a leitura e o comentário crítico de textos dos vários domínios científicos e culturais contidos no currículo escolar
- ◆ Conhecer a evolução da linguagem na primeira infância, saber identificar possíveis disfunções e assegurar seu correto desenvolvimento
- ◆ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e multilingues. Expressar-se oralmente e por escrito e dominar o uso de diferentes técnicas de expressão
- ◆ Conhecer a importância do bom desenvolvimento da linguagem nestas etapas
- ◆ Valorizar as diferentes habilidades de comunicação como um meio para que os estudantes se relacionem com seu ambiente
- ◆ Promover e facilitar a aprendizagem na primária, a partir de uma perspectiva globalizante e integradora das diferentes dimensões cognitivas, emocionais, psicomotoras e volitivas
- ◆ Refletir sobre a importância da teoria das inteligências múltiplas
- ◆ Projetar atividades globalizantes que incentivem o uso de várias habilidades pelos alunos
- ◆ Descrevendo os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos
- ◆ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de gênero, equidade e respeito aos direitos humanos
- ◆ Refletir sobre a influência da cultura no processo de aprendizagem de uma segunda língua estrangeira
- ◆ Refletir em grupo sobre o significado das regras e o respeito aos outros
- ◆ Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ◆ Desenvolver diretrizes que devem reger qualquer atividade antes de ser apresentada aos alunos
- ◆ Planejar as diretrizes a serem seguidas no desenvolvimento e implementação de uma atividade em sala de aula
- ◆ Refletir em grupo sobre o significado das regras e o respeito aos outros
- ◆ Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ◆ Resolver situações problemáticas e conflitos interpessoais de naturezas diversas
- ◆ Refletir sobre as práticas em sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino
- ◆ Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
- ◆ Usar corretamente as estratégias pedagógicas
- ◆ Raciocinar com um pensamento crítico e criativo
- ◆ Demonstrar um espírito empreendedor, aumentando assim a motivação para um ensino de qualidade
- ◆ Explique com informação relevante a natureza inclusiva da atenção à diversidade, assim como a organização educativa espanhola
- ◆ Descreva os principais canais de participação no sistema educativo espanhol (conselhos escolares, claustros, AMPAS, etc)

- ◆ Compreender o papel, as possibilidades e os limites da educação na sociedade atual e as competências essenciais que afetam as escolas de educação infantil e seus profissionais. Conhecer os modelos de melhoria da qualidade aplicáveis a escolas
- ◆ Relacionar as informações mais importantes do assunto com o estado atual da educação infantil em Espanha
- ◆ Interpretar normas e textos legais sobre a situação educacional em Espanha e especificar os seus aspetos mais importantes
- ◆ Explicar a hierarquia das fontes educacionais no sistema educacional espanhol
- ◆ Refletir em grupo sobre o significado das regras e o respeito aos outros. Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ◆ Definir estratégias para o desenvolvimento de competências sociais no seio da família
- ◆ Organizar um workshop de grupo para as famílias como educadores
- ◆ Apontar erros na utilização dos media em idade escolar com base no conhecimento da cultura dos media na sua caracterização
- ◆ Conhecer as implicações educacionais das tecnologias de informação e comunicação e, em particular, da televisão na primeira infância
- ◆ Situar a cultura dos media no seu contexto e atribuições
- ◆ Analisar o bom uso dos meios de comunicação atuais face ao compromisso educacional no seio da família
- ◆ Analisar o papel da escola na sociedade da informação e a influência dos meios de comunicação social no processo educativo
- ◆ Conceber, planear e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ◆ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e multilingues
- ◆ Incentivar a leitura e o comentário crítico de textos dos vários domínios científicos e culturais contidos no currículo escolar
- ◆ Refletir sobre as práticas na sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
- ◆ Examinar as práticas da sala de aula, identificar uma área a melhorar, justificar a escolha e desenvolver um trabalho de equipa demonstrando a colaboração entre os membros da equipa
- ◆ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de género, equidade e respeito aos direitos humanos
- ◆ Promover a coexistência na sala de aula e fora dela e lidar com a resolução pacífica de conflitos. Observar e refletir sistematicamente sobre os contextos de aprendizagem e coexistência
- ◆ Refletir sobre as práticas na sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes

- ♦ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de gênero, equidade e respeito aos direitos humanos
- ♦ Identificar as necessidades educacionais pessoais dos estudantes e desenhar atividades para as abordar
- ♦ Refletir sobre as práticas na sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
- ♦ Identificar as necessidades educacionais pessoais dos estudantes na sua unidade intelectual, física e afetiva





Competências específicas

- ◆ Identificar dificuldades de aprendizagem, relatá-las e auxiliar no tratamento
- ◆ Conhecer e aplicar metodologias e técnicas básicas de pesquisa educacional e ser capaz de projetar projetos de inovação identificando indicadores de avaliação
- ◆ Conhecimento do currículo escolar em ciências sociais
- ◆ Ensinar os estudantes de tal forma que a sua aprendizagem seja significativo
- ◆ Orientando os estudantes em seu próprio processo de aprendizagem
- ◆ Conhecer o currículo de língua e alfabetização nesta fase, bem como as teorias sobre a aquisição e o desenvolvimento dos processos de aprendizagem correspondentes
- ◆ Dominar o tratamento legislativo que tem sido e está sendo dado à leitura
- ◆ Promover as habilidades de fala e escrita
- ◆ Saber como planejar atividades para trabalhar a leitura e a escrita a partir de diferentes pontos de vista
- ◆ Compreender a transição da linguagem oral para a escrita e conhecer os diferentes registos e usos da língua
- ◆ Entenda os diferentes meios pelos quais um texto oral se torna um texto escrito
- ◆ Identificar os diferentes registos e variedade que o idioma pode apresentar em determinados contextos
- ◆ Compreender o processo de aprendizagem da leitura e da escrita e o seu ensino
- ◆ Dominar os diferentes métodos para aprender a ler e a escrever
- ◆ Identificar as diferentes teorias existentes sobre o momento ideal para ensinar a leitura
- ◆ Conheça as dificuldades que podem ser encontradas no ensino da leitura e da escrita
- ◆ Conhecer e fazer uso apropriado dos recursos para encorajar a leitura e a escrita
- ◆ Dominar as técnicas específicas do nível educacional para trabalhar na sala de aula para encorajar a leitura e a escrita
- ◆ Promover as habilidades de fala e escrita
- ◆ Identificar as etapas naturais e os estilos de aprendizagem pelos quais os alunos passam na aprendizagem de uma segunda língua
- ◆ Introduzir um novo vocabulário através de ferramentas como narração de histórias ou dramatização
- ◆ Conhecer e dominar as técnicas de expressão oral e escrita
- ◆ Compreender as vantagens da utilização de técnicas baseadas na metodologia TPR (*Total Physical Response*)
- ◆ Identificar e utilizar técnicas de narração de contos e dramatização na sala de aula da educação infantil para manter a atenção dos alunos
- ◆ Enfrentar situações de aprendizagem de línguas em contextos multilinguísticos
- ◆ Identificar a necessidade de criar salas de aula inclusivas onde se incentive a cooperação
- ◆ Refletir sobre a influência da cultura no estilo de aprendizagem
- ◆ Identificar as conexões conceituais entre cultura e estilo de aprendizagem
- ◆ Reconhecer e apreciar o uso apropriado da linguagem verbal e não verbal
- ◆ Descrever técnicas para melhorar as habilidades de comunicação dos alunos
- ◆ Desenvolver atividades para incentivar a interação na sala de aula
- ◆ Desenvolver atividades com base no método TPR (*Total Physical Response*)

- ◆ Incentivar uma primeira abordagem de uma língua estrangeira
- ◆ Refletir sobre o papel da língua inglesa como língua internacional
- ◆ Descrever a influência da língua materna na aprendizagem da língua estrangeira
- ◆ Conhecer os fundamentos musicais, plásticos e de expressão corporal do currículo desta etapa, bem como as teorias sobre a aquisição e o desenvolvimento da aprendizagem correspondente
- ◆ Identificar e analisar criticamente o papel das habilidades motoras no currículo desta fase
- ◆ Conhecer os objetivos, conteúdos e critérios de avaliação do currículo
- ◆ Planear atividades de acordo com as características psico-evolutivas da criança
- ◆ Saber usar o jogo como um recurso didático, bem como planear atividades de aprendizagem com base em princípios lúdicos
- ◆ Planear, executar e avaliar as atividades lúdicas que favorecem o desenvolvimento psicomotor da criança
- ◆ Diferenciar o tipo de brincadeira de acordo com o estágio de desenvolvimento da criança
- ◆ Conhecer a tipologia do jogo, assim como os seus benefícios
- ◆ Elaborar propostas didáticas que promovam a perceção e expressão musical, as habilidades motoras, o desenho e a criatividade
- ◆ Dominar o conteúdo do assunto e ser capaz de transmitir as informações mais relevantes do assunto
- ◆ Dominar o plano de atividades, sessões e unidades didáticas
- ◆ Identificar as necessidades de cada criança a fim de realizar o desenvolvimento deste tipo de atividades
- ◆ Conhecer os fundamentos musicais, plásticos e de expressão corporal do currículo desta etapa, bem como as teorias sobre a aquisição e o desenvolvimento da aprendizagem correspondente
- ◆ Obter a mensagem do valor formativo da música e sua importância para a educação integral
- ◆ Selecionar e utilizar técnicas apropriadas para analisar as diferentes estéticas artístico-musicais ao longo da história
- ◆ Reconhecer auditivamente as diferenças entre as diferentes estéticas musicais
- ◆ Conhecer e utilizar canções para promover a educação auditiva, rítmica e vocálica
- ◆ Identificar e examinar diferentes obras musicais ao longo da história
- ◆ Reconhecer e aplicar os elementos da linguagem musical com uma perspetiva pedagógica
- ◆ Avaliar de forma crítica os diferentes materiais musicais para sua correta aplicação na sala de aula
- ◆ Introduzir os alunos às artes visuais
- ◆ Saber desenvolver a criatividade das crianças
- ◆ Aplicar a didática da língua espanhola no ensino dos alunos
- ◆ Aproximar os alunos da leitura e da literatura adaptada à sua faixa etária
- ◆ Incentivar o interesse pela leitura e pelo teatro
- ◆ Tornar as aulas de matemática claras para que possam ser compreendidas pelos alunos nestas etapas sem problemas
- ◆ Saber como resolver os problemas dos estudantes no campo da matemática
- ◆ Oferecer uma educação superior a seus alunos em educação ambiental e conhecimento do ambiente social e cultural
- ◆ Situar a pré-escola no sistema educativo espanhol, no contexto europeu e internacional
- ◆ Situar o sistema educativo espanhol no quadro do EEES e definir as suas características essenciais

- ♦ Contrastar e comparar a legislação educativa atual com outros sistemas educativos, bem como com o anterior sistema educativo espanhol
- ♦ Descrever as características básicas dos principais programas educacionais da União Europeia
- ♦ Aprender sobre experiências internacionais e exemplos de práticas inovadoras na educação infantil
- ♦ Identificar modelos de práticas inovadoras de diferentes países
- ♦ Valorizar a importância do trabalho em equipa
- ♦ Enumerar e explicar as razões que fazem de uma escola que funciona como uma equipa uma escola eficaz
- ♦ Explicar o papel da colaboração, do trabalho em equipa e da participação entre os descritores organizacionais das escolas
- ♦ Fornecer argumentos coerentes e informados nos dois debates sobre assuntos relacionados ao tema
- ♦ Participar na elaboração e acompanhamento de projetos educacionais na educação infantil no âmbito de projetos escolares e em colaboração com o território e com outros profissionais e agentes sociais
- ♦ Interpretar corretamente uma disposição legal que estabelece e projeta o currículo da Escola Infantil em uma comunidade autónoma
- ♦ Descrever e explicar até que ponto a função de aconselhamento é uma atividade colaborativa
- ♦ Contrastar diferentes estatutos de AMPAS reais para estabelecer se eles cumprem os requisitos mínimos legais e comparar suas semelhanças e diferenças de organização e administração
- ♦ Conhecer a legislação que rege as escolas infantis e sua organização
- ♦ Nomear e descrever os diferentes regulamentos educacionais existentes em Espanha e explicar o seu conteúdo básico
- ♦ Distinguir as características básicas do contexto legislativo do atual sistema educativo espanhol
- ♦ Aplicar a legislação educacional atual ao desenho de tarefas e atividades profissionais em uma escola primária (curricular, atenção à diversidade, etc.)
- ♦ Explicar os direitos dos professores, em particular a liberdade académica
- ♦ Valorizar o trabalho em equipa como um dos principais fatores de qualidade educacional
- ♦ Criar e manter vínculos de comunicação com as famílias a fim de influenciar efetivamente o processo educacional
- ♦ Conhecer os diferentes canais e instrumentos de comunicação disponíveis para uma adequada comunicação família-escola
- ♦ Identificar as principais dificuldades na relação entre a família e a escola
- ♦ Promover programas de aconselhamento familiar
- ♦ Promover e colaborar em ações dentro e fora da escola, organizadas por famílias, prefeituras e outras instituições com impacto na educação para a cidadania
- ♦ Compreender e analisar os contextos atuais e casos específicos em relação aos processos de educação formal, não formal e informal
- ♦ Colaborar no projeto e implementação de escolas de pais
- ♦ Oferecer as diretrizes educacionais necessárias para os desafios da família na sociedade atual
- ♦ Conhecer a evolução histórica da família, os diferentes tipos de famílias, estilo de vida e educação no contexto familiar
- ♦ Analisar o papel da família como uma esfera fundamental na qual a socialização da criança ocorre

- ◆ Promover a educação em valores, sua importância e linhas de ação dentro da família
- ◆ Identificar diferentes estilos educacionais
- ◆ Conduzir um acompanhamento eficaz com os membros da família dos alunos
- ◆ Trabalhar em equipe entre profissionais docentes e não docentes
- ◆ Intervir nos fenômenos de conflito e discriminação escolar
- ◆ Criar um plano de convivência escolar
- ◆ Elaborar um protocolo para lidar com conflitos escolares
- ◆ Dominar técnicas de observação e registro
- ◆ Selecionar técnicas de observação e gravação de acordo com um problema educacional particular e justificar sua seleção
- ◆ Abordar a análise de campo através de metodologia observacional utilizando informação, documentação e tecnologias audiovisuais
- ◆ Identificar, através da observação, um tópico de particular interesse no currículo do estágio; selecionar e aplicar ferramentas apropriadas (TIC, documentação e audiovisuais) de acordo com o tema
- ◆ Saber analisar os dados obtidos, compreender criticamente a realidade e redigir um relatório com conclusões
- ◆ Elaborar um esboço do projeto de graduação final nas modalidades estudadas, justificando a escolha do assunto, os objetivos, a metodologia a ser seguida e sua avaliação
- ◆ Compreender os processos educativos e de aprendizagem no período 0-6, no contexto familiar, social e escolar
- ◆ Reconhecer a identidade do palco e suas características cognitivas, psicomotoras, comunicativas, sociais e afetivas
- ◆ Liderar e administrar uma escola, com base em programas inovadores





- ◆ Usar a criatividade para melhorar a educação e o treinamento dos alunos
- ◆ Compreender que a dinâmica diária na educação infantil muda de acordo com cada aluno, grupo e situação e saber ser flexível no exercício da função docente
- ◆ Identificar as necessidades educacionais pessoais dos alunos da Educação Infantil na sua unidade intelectual, física, afetiva e volitiva
- ◆ Saber trabalhar em equipe com outros profissionais dentro e fora do centro na atenção a cada aluno, assim como no planejamento de sequências de aprendizagem e na organização de situações de trabalho em sala de aula e no espaço lúdico, identificando as peculiaridades do período
- ◆ Estabelecer objetivos e posicioná-los de acordo com sua exigência de desempenho suficiente e satisfatório dos alunos
- ◆ Explicar clara e adequadamente, oralmente, o conteúdo da etapa da Educação Infantil
- ◆ Conhecer e utilizar estratégias de comunicação para uma boa gestão da sala de aula e para relatar os resultados do desempenho dos alunos
- ◆ Projetar uma atividade em equipe de acordo com as particularidades do estágio e do conteúdo da matéria
- ◆ Atender às necessidades dos estudantes e transmitir segurança, tranquilidade e afeto
- ◆ Identificar as necessidades educativas pessoais dos estudantes no ensino primário e projetar atividades para atendê-las
- ◆ Enfrentar com sucesso os vários desafios relacionados à integração efetiva das As TIC na sala de aula

04

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta especialização foram desenvolvidos por diferentes professores com um único objetivo: assegurar que os alunos adquiram todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta matéria. O conteúdo deste curso permitirá ao estudante aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa abrangente e bem estruturado que o conduzirá aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.

$$1 + 1 = 2$$

$$1 + 2 = 3$$

$$1 + 3 = 4$$

$$2 \times 2 = 4$$

$$2 \times 3 =$$

$$3 \times 3 = 9$$

$$2 - 1 =$$

$$3 - 1 =$$





“

O nosso plano de estudos foi concebido tendo em mente a eficácia do ensino: para que aprenda mais rapidamente, de forma mais eficiente e de forma mais permanente”

Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- 1.1. O ser humano
 - 1.1.1. Introdução e objetivos
 - 1.1.2. Educar contando com a pessoa
 - 1.1.3. O ser e a natureza humana
 - 1.1.4. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.5. Estratégias para encorajar o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.6. O ser humano como um sistema dinâmico
 - 1.1.7. A pessoa e o significado que ela pode dar à sua vida
- 1.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
 - 1.2.1. Introdução e objetivos
 - 1.2.2. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
 - 1.2.3. O que é a educação personalizada? (e o que não é)
 - 1.2.4. Objetivos da educação personalizada
 - 1.2.5. O encontro pessoal professor-aluno
 - 1.2.6. Protagonistas e mediadores
 - 1.2.7. Os princípios da educação personalizada
- 1.3. Situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 1.3.1. Introdução e objetivos
 - 1.3.2. A visão personalizada do processo de aprendizagem
 - 1.3.3. Metodologias operacionais e participativas: características gerais
 - 1.3.4. As situações de aprendizagem e a sua personalização
 - 1.3.5. O papel dos materiais e recursos
 - 1.3.6. Avaliação como uma situação de aprendizagem
 - 1.3.7. O estilo educativo personalizado: as suas cinco manifestações
 - 1.3.8. Como fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado?
- 1.4. Motivação: um aspeto chave da aprendizagem personalizada
 - 1.4.1. Introdução e objetivos
 - 1.4.2. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
 - 1.4.3. Definição e tipos de motivação
 - 1.4.4. Motivação e valores
 - 1.4.5. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo
 - 1.4.6. O aspeto lúdico do trabalho escolar
- 1.5. Aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.1. Introdução e objetivos
 - 1.5.2. O que se deve ensinar aos alunos na educação personalizada?
 - 1.5.3. O que significa "metacognição" e "aprendizagem metacognitiva"?
 - 1.5.4. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.5. Consequências da aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.6. Como avaliar se o aluno está a aprender de forma significativa
 - 1.5.7. Chaves para educar na criatividade
- 1.6. Personalizar a organização do centro escolar
 - 1.6.1. Introdução e objetivos
 - 1.6.2. Fatores na organização de um centro
 - 1.6.3. O ambiente escolar personalizado
 - 1.6.4. Os alunos
 - 1.6.5. Os professores
 - 1.6.6. As famílias
 - 1.6.7. A escola como organização e como comunidade
 - 1.6.8. Que indicadores podemos usar para avaliar a personalização educativa de uma escola?



Módulo 2. Didática Geral

- 2.1. Fundamentos da didática como disciplina pedagógica aplicada
 - 2.1.1. Fundamentos, origens e evolução da didática
 - 2.1.2. Introdução ao conceito de didática
 - 2.1.3. O objeto e a finalidade da didática
 - 2.1.4. Personalização do processo de ensino-aprendizagem
 - 2.1.5. A didática como teoria, prática, ciência e arte
 - 2.1.6. Modelos didáticos
- 2.2. Aprender a aprender Contribuições da teoria das inteligências múltiplas, metacognição e neuroeducação
 - 2.2.1. Uma abordagem ao conceito de inteligência
 - 2.2.2. Metacognição e a sua aplicação na sala de aula
 - 2.2.3. Neuroeducação e a sua aplicação à aprendizagem
- 2.3. Princípios didáticos e metodologia
 - 2.3.1. Princípios didáticos
 - 2.3.2. Estratégias didáticas e tipos
 - 2.3.3. Métodos didáticos
- 2.4. Conceção e planeamento educativo
 - 2.4.1. Abordagem ao conceito de currículo
 - 2.4.2. Níveis de concisão curricular
- 2.5. Objetivos e conteúdos de competência
 - 2.5.1. Objetivos educacionais
 - 2.5.2. Objetivos no modelo linear. Ensinar com que finalidade?
 - 2.5.3. Objetivos no modelo processual
 - 2.5.4. As competências. Porquê ensinar?
 - 2.5.5. Os conteúdos. O que ensinar?
- 2.6. Procedimentos didáticos e técnicas de ensino
 - 2.6.1. Procedimentos e códigos de representação
 - 2.6.2. Técnicas de ensino

- 2.7. Atividades, materiais didáticos, recursos didáticos e TIC
 - 2.7.1. As atividades
 - 2.7.2. Meios e recursos de uma perspectiva curricular
 - 2.7.3. Classificação dos recursos didáticos e materiais didáticos
 - 2.7.4. Materiais didáticos e as TIC
- 2.8. Motivação na sala de aula e estratégias para a sua realização
 - 2.8.1. O que é a motivação na sala de aula?
 - 2.8.2. Diferentes tipos de motivação
 - 2.8.3. Principais teorias de motivação
- 2.9. Avaliação educacional
 - 2.9.1. Abordagem do conceito de avaliação
 - 2.9.2. Sistemas de avaliação
 - 2.9.3. Conteúdo da avaliação: O que avaliar?
 - 2.9.4. Técnicas e instrumentos de avaliação: Como avaliar?
 - 2.9.5. Momentos de avaliação
 - 2.9.6. As sessões de avaliação
 - 2.9.7. Adaptações curriculares
- 2.10. A comunicação no processo de ensino-aprendizagem
 - 2.10.1. O processo de comunicação na sala de aula
 - 2.10.2. Comunicação da perspectiva do aluno
 - 2.10.3. Comunicação da perspectiva do professor

Módulo 3. Fundamentos da alfabetização

- 3.1. O que é a leitura?
 - 3.1.1. A importância da alfabetização
 - 3.1.2. Compreensão da leitura: modelos explicativos
 - 3.1.3. Em que altura se deve ensinar a leitura?
- 3.2. O currículo da leitura e escrita no LOE e no LOMCE
 - 3.2.1. Leitura e escrita em LOE
 - 3.2.2. Leitura e escrita em LOMCE

- 3.3. Os processos da leitura
 - 3.3.1. O processo visual
 - 3.3.2. O processo fonológico
 - 3.3.3. O processo sintático
 - 3.3.4. O processo semântico
 - 3.3.5. Problemas de leitura
- 3.4. Metodologias para o ensino da leitura e da escrita: metodologia sintética
 - 3.4.1. A complexidade metodológica do início da leitura e da escrita
 - 3.4.2. A metodologia sintética
 - 3.4.3. Referências bibliográficas
- 3.5. Metodologias para o ensino da leitura e da escrita: metodologia analítica
 - 3.5.1. A metodologia analítica
 - 3.5.2. Abordagem construtivista
 - 3.5.3. Referências bibliográficas
- 3.6. Metodologias para o ensino da leitura e da escrita: metodologia mista
 - 3.6.1. A metodologia mista
 - 3.6.2. Exemplos de métodos mistos
 - 3.6.3. Aspectos específicos da escrita pedagógica
 - 3.6.4. Referências bibliográficas
- 3.7. Compreensão de leitura e expressão escrita
 - 3.7.1. Metodologia para um processo global de leitura na Pré-escola e Ensino Básico
 - 3.7.2. Estratégias para a compreensão da leitura
 - 3.7.3. A escrita e as suas fases de aprendizagem na Educação Pré-Escolar
 - 3.7.4. Estratégias para desenvolver a compreensão de leitura no Ensino Primário
 - 3.7.5. Métodos de ensino da escrita no Ensino Primário
 - 3.7.6. Problemas de compreensão
 - 3.7.7. Dificuldades de escrita
 - 3.7.8. Referências bibliográficas
- 3.8. Como melhorar o trabalho na sala de aula?
 - 3.8.1. Recursos das TIC e a sua contribuição na sala de aula
 - 3.8.2. A avaliação da leitura
 - 3.8.3. A avaliação da escrita
 - 3.8.4. Referências bibliográficas

Módulo 4. Didática da linguagem escrita

- 4.1. Teorias e estilos de aprendizagem: para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.1.1. Piaget: a criança e a interação com o ambiente social
 - 4.1.2. Vygotsky: a importância da interação social
 - 4.1.3. Bruner e o conceito de "andaime"
 - 4.1.4. Gardner e a teoria das inteligências múltiplas
 - 4.1.5. A dimensão emocional na aprendizagem
 - 4.1.6. Estilos de aprendizagem
- 4.2. Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.1. Introdução ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.2. A influência da idade na aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.3. A influência da língua materna na aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.4. As diferenças individuais e a sua influência na aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.5. Educação bilingue e educação multilingue
 - 4.2.6. A língua inglesa como língua internacional ou *língua franca*
- 4.3. Aprender a língua falada em inglês
 - 4.3.1. A importância da linguagem oral no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.3.2. Princípios básicos do ensino-aprendizagem de línguas faladas
 - 4.3.3. O desenvolvimento do discurso oral nas crianças
 - 4.3.4. Incentivar a interação em inglês: cooperação na sala de aula
 - 4.3.5. A língua escrita como suporte para o desenvolvimento da língua falada
 - 4.3.6. Utilização de materiais "autênticos"
 - 4.3.7. Atmosfera não ameaçadora: comunicação verbal e não verbal e o papel do professor
- 4.4. Aprender vocabulário inglês
 - 4.4.1. Princípios básicos de ensino-aprendizagem de vocabulário
 - 4.4.2. Categorias de palavras aplicadas à aprendizagem de vocabulário
 - 4.4.3. Técnicas de aprendizagem e ensino de vocabulário
 - 4.4.4. Selecionar vocabulário
 - 4.4.5. Expandir o vocabulário
 - 4.4.6. Exemplos de exercícios para trabalhar o vocabulário
- 4.5. Introdução às competências literárias em inglês
 - 4.5.1. O processo de competência literária
 - 4.5.2. Fatores que influenciam a aprendizagem de competência literária da língua inglesa
 - 4.5.3. Fatores que influenciam a aprendizagem de competência literária da língua inglesa
 - 4.5.4. Métodos de ensino da leitura e da escrita na língua inglesa
 - 4.5.5. Próximos passos no ensino-aprendizagem da alfabetização em inglês
- 4.6. Aprendizagem da língua inglesa através de recursos literários e jogos
 - 4.6.1. A utilização de histórias na aprendizagem da língua inglesa
 - 4.6.2. A organização do discurso em histórias
 - 4.6.3. O uso da linguagem nas histórias
 - 4.6.4. Qualidade das histórias como material de ensino de línguas estrangeiras
 - 4.6.5. Desenvolvimento de tarefas em torno de uma história
 - 4.6.6. Utilização de canções e rimas/poemas na sala de aula
 - 4.6.7. A utilização de jogos como manutenção de cultura Diferentes conceitos de cultura na sala de aula
 - 4.6.8. Jogos e desenvolvimento moral e social das crianças Teorias de Piaget, Kohlberg Mead e Vygotsky
 - 4.6.9. Jogos na aprendizagem da língua inglesa
- 4.7. Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Línguas (AICLE)
 - 4.7.1. Definição e princípios da AICLE
 - 4.7.2. Conteúdo de aprendizagem: desenvolvimento cognitivo
 - 4.7.3. Modelos curriculares da AICLE na educação infantil e no ensino básico
 - 4.7.4. Planejamento de sessões AICLE
- 4.8. Abordagem temática ou trabalho baseado em projetos
 - 4.8.1. Abordagem holística da aprendizagem de línguas: abordagem temática ou por projeto
 - 4.8.2. Preparação de uma aula baseada na aprendizagem temática ou baseada em projetos
 - 4.8.3. Comunicação na abordagem temática ou por projeto
 - 4.8.4. Resultados após uma lição de abordagem temática ou por projetos

- 4.9. TICs no ensino e aprendizagem da língua inglesa
 - 4.9.1. Vantagens e riscos do uso das TIC na sala de aula
 - 4.9.2. O papel das TIC na sala de aula de língua inglesa
 - 4.9.3. Materiais preparados
 - 4.9.4. Quadro interativo
 - 4.9.5. Webquests
 - 4.9.6. Conceção de materiais: software para o ensino de línguas com a internet
- 4.10. Avaliação formativa/informal do ensino e aprendizagem da língua inglesa
 - 4.10.1. Introdução à avaliação
 - 4.10.2. Princípios básicos para a avaliação
 - 4.10.3. Critérios de qualidade na avaliação
 - 4.10.4. Planeamento da avaliação
 - 4.10.5. Diferentes tipos de avaliação
 - 4.10.6. Características e tipos de avaliação formativa/informal

Módulo 5. Desenvolvimento neuromotor e didática da educação física

- 5.1. O desenvolvimento neuromotor do ser humano
 - 5.1.1. Como estudar este tema?
 - 5.1.2. A etapa da educação infantil
 - 5.1.3. Funções neuromotoras e executivas
 - 5.1.4. Projetos e organização de atividades com base no desenvolvimento neuromotor
 - 5.1.5. Referências bibliográficas
- 5.2. Aprendizagem e competência motora
 - 5.2.1. Como estudar este tema?
 - 5.2.2. Desenvolvimento construtivista aplicado à Educação Física Conceitos fundamentais
 - 5.2.3. Abordagem ecológica do processo de competência motora
 - 5.2.4. Referências bibliográficas
- 5.3. Fundamentos do jogo motor como um recurso educativo
 - 5.3.1. Como estudar este tema?
 - 5.3.2. Habilidades motoras e jogo motor
 - 5.3.3. Jogo motorizado: características e aplicação
 - 5.3.4. Tipologia dos jogos para alunos na fase da educação infantil
 - 5.3.5. Estratégias de ensino do jogo motor
 - 5.3.6. Referências bibliográficas



- 5.4. Áreas de trabalho psicomotor na Educação Infantil Competências, objetivos, conteúdos e processo de avaliação
 - 5.4.1. Como estudar este tema?
 - 5.4.2. Competências e objetivos
 - 5.4.3. O processo de avaliação
 - 5.4.4. A sessão de psicomotricidade
 - 5.4.5. Referências bibliográficas
 - 5.5. Conteúdos (I) Elementos e características do esquema corporal na Educação da Primeira Infância
 - 5.5.1. Como estudar este tema?
 - 5.5.2. Educação psicomotora: o esquema do corpo
 - 5.5.3. Controlo tónico e controlo postural
 - 5.5.4. Controlo respiratório
 - 5.5.5. Lateralidade
 - 5.5.6. Estruturação espaço-temporal
 - 5.5.7. Referências bibliográficas
 - 5.6. Conteúdos (II) Desenvolvimento da coordenação psicomotora na Educação da Primeira Infância
 - 5.6.1. Como estudar este tema?
 - 5.6.2. Tipos de coordenação psicomotora
 - 5.6.3. O desenvolvimento da coordenação psicomotora
 - 5.6.4. Sugestões práticas
 - 5.6.5. Referências bibliográficas
 - 5.7. Conteúdos (III) Aptidões motoras básicas em Educação Física
 - 5.7.1. Como estudar este tema?
 - 5.7.2. Deslocações
 - 5.7.3. Voltas
 - 5.7.4. Saltos
 - 5.7.5. Lançamentos
 - 5.7.6. Capturas
 - 5.8. Educar a saúde: hábitos higiénico-posturais em educação física
 - 5.8.1. Como estudar este tema?
 - 5.8.2. *Joint by joint* ou articulação por articulação
 - 5.8.3. A força como capacidade física básica fundamental
 - 5.8.4. Resistência
 - 5.8.5. Velocidade
 - 5.8.6. Amplitude de movimento
 - 5.8.7. Referências bibliográficas
 - 5.9. Novas propostas metodológicas para a Educação Física no século XXI
 - 5.9.1. Como estudar este tema?
 - 5.9.2. Contextos de excelência, criatividade e aprendizagem
 - 5.9.3. Ambientes de aprendizagem e movimento
 - 5.9.4. TIC-TAC em Educação Física
 - 5.9.5. Gamificação educativa
 - 5.9.6. Referências bibliográficas
- Módulo 6. Conhecimentos musicais e a sua didática**
- 6.1. A mensagem da música
 - 6.1.1. Como é que entendemos a música?
 - 6.1.2. Elementos que compõem a música: o som
 - 6.1.3. Elementos de linguagem musical
 - 6.1.4. Textura musical
 - 6.1.5. Agentes envolvidos no processo musical
 - 6.1.6. Fontes ou meios de comunicação musicais
 - 6.1.7. A música e o cinema
 - 6.2. Linguagem musical para professores: ritmo, melodia, harmonia e forma
 - 6.2.1. O ritmo e a sua escrita
 - 6.2.2. A melodia e a sua escrita
 - 6.2.3. A harmonia e a sua escrita
 - 6.2.4. Formas musicais

- 6.3. Voz e outros instrumentos musicais
 - 6.3.1. O corpo como um instrumento
 - 6.3.2. A voz como instrumento
 - 6.3.3. O canto como um processo educativo-musical
 - 6.3.4. Canto coral
 - 6.3.5. Classificação tradicional e moderna dos instrumentos musicais
 - 6.3.6. Instrumentos folclóricos e auto-construídos
 - 6.3.7. Introdução aos instrumentos escolares
 - 6.3.8. Agrupamentos instrumentais mais comuns
- 6.4. Música nas Civilizações Antigas e na Idade Média
 - 6.4.1. Música nas Civilizações Antigas da Grécia e de Roma
 - 6.4.2. A Idade Média: panorama histórico, artístico e cultural
 - 6.4.3. A música na Idade Média
 - 6.4.4. A música medieval em Espanha
- 6.5. O humanismo na música e a Teoria dos afetos
 - 6.5.1. O Humanismo e o Renascimento
 - 6.5.2. O Barroco e a Teoria dos afetos
- 6.6. Música objetiva versus música subjetiva
 - 6.6.1. Música objetiva: o Classicismo
 - 6.6.2. Música subjetiva: o Romantismo
- 6.7. O Impressionismo musical e o século XX
 - 6.7.1. Impressionismo Musical
 - 6.7.2. O século XX: a vanguarda
- 6.8. Interculturalidade e música
 - 6.8.1. A música como expressão cultural dos povos
 - 6.8.2. Música folclórica
 - 6.8.3. Música étnica
- 6.9. Educação musical na escola
 - 6.9.1. Justificação da educação musical na escola
 - 6.9.2. História e tendências atuais da pedagogia musical

Módulo 7. Desenvolvimento da criatividade e expressão plástica na primária

- 7.1. Introdução à educação visual e de artes plásticas na Primária
 - 7.1.1. Conceitos fundamentais Fundamentos das artes visuais e plásticas
 - 7.1.2. A importância da arte na Primária
 - 7.1.3. O que é que a educação expressiva e perceptiva nas crianças deve procurar alcançar? Objetivos e funções da formação
 - 7.1.4. Educar para além das mãos, mas sem perder o contacto
 - 7.1.5. Referências bibliográficas
 - 7.1.6. A sala de aula de arte como um espaço didático e lúdico
 - 7.1.7. A importância do jogo como um fator de aprendizagem
 - 7.1.8. Cantos e experiências artísticas
 - 7.1.9. Referências bibliográficas
- 7.2. Materiais e técnicas de representação bidimensional
 - 7.2.1. Definição Conceitos básicos
 - 7.2.2. Materiais e técnicas de representação bidimensional
 - 7.2.3. Suportes e instrumentos
 - 7.2.4. Materiais e técnicas de impressão
 - 7.2.5. A cor e o seu tratamento
- 7.3. Materiais e técnicas de representação tridimensional
 - 7.3.1. Definição e conceitos
 - 7.3.2. Tipos de técnicas e os seus materiais
 - 7.3.3. Perceção do espaço: entre duas e três dimensões
 - 7.3.4. Introdução ao volume na Primária
 - 7.3.5. Atividades baseadas em técnicas tridimensionais
 - 7.3.6. Referências bibliográficas
- 7.4. Criatividade nas crianças em idade pré-escolar
 - 7.4.1. Conceitos básicos e a sua evolução
 - 7.4.2. O processo criativo: imaginação, criatividade, motivação e jogo
 - 7.4.3. Tipologias de criatividade e a sua aplicação ao trabalho com crianças
 - 7.4.4. O professor criativo
 - 7.4.5. Referências bibliográficas

- 7.5. Relação das línguas da arte com outras línguas
 - 7.5.1. A linguagem artística e a sua relação com outras línguas
 - 7.5.2. Linguagem oral: falar através de imagens
 - 7.5.3. Linguagem escrita: muito mais do que palavras
 - 7.5.4. Linguagem corporal, capacidades psicomotoras e expressão artística
 - 7.5.5. Referências bibliográficas
- 7.6. Aprendizagem e percepção visual na infância I
 - 7.6.1. A Iconosfera ou o universo das imagens
 - 7.6.2. Educar a visão precoce
 - 7.6.3. A gramática da imagem e as suas dimensões
 - 7.6.4. Os três sistemas de representação
 - 7.6.5. Percepção, aprendizagem e cognição
 - 7.6.6. Referências bibliográficas
- 7.7. Aprendizagem e percepção visual na infância II
 - 7.7.1. Inteligência e pensamento visual. O quanto é que nós vemos?
 - 7.7.2. Literacia visual: elementos básicos da configuração formal
 - 7.7.3. Comunicação visual: fundamentos e fatores
 - 7.7.4. Figuras retóricas visuais
 - 7.7.5. Referências bibliográficas
- 7.8. Aprendizagem e percepção visual na infância III
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. A *Gestalt* e as suas leis
 - 7.8.3. Ilusões de óptica
 - 7.8.4. Imagens ambíguas
 - 7.8.5. Referências bibliográficas
- 7.9. Desenvolvimento da expressão gráfica-plástica na Educação Pré-Escolar
 - 7.9.1. Aspectos relevantes no desenvolvimento da expressão gráfica-plástica
 - 7.9.2. Introdução ao desenvolvimento da arte plástica em crianças dos zero aos seis anos de idade Aspectos relevantes através de teorias e autores
 - 7.9.3. Atividades para trabalhar a expressão plástica nas crianças
 - 7.9.4. As primeiras pinceladas Etapa dos rabiscos
 - 7.9.5. Rabiscos descontrolados (um ano e meio a dois anos)
 - 7.9.6. Rabiscos controlados (dois anos e meio a três anos e meio)
 - 7.9.7. Ideogramas (três anos e meio a quatro anos)
 - 7.9.8. O início da figuração: fase pré-esquemática (quatro a sete anos)
 - 7.9.9. A fase esquemática (sete a nove anos)
 - 7.9.10. A aurora do realismo (nove a doze anos)
 - 7.9.11. Guia para a análise dos desenhos das crianças durante a fase de rabiscar
 - 7.9.12. Guia para a análise dos desenhos das crianças a partir dos quatro anos de idade
- 7.10. O desenho curricular na aula de artes visuais na Primária
 - 7.10.1. Contextos de atenção e desenvolvimento
 - 7.10.2. Atitude como uma fundação educacional
 - 7.10.3. Algumas diretrizes didáticas para a educação artística
 - 7.10.4. Sala de aula animada
 - 7.10.5. Conceção de unidades didáticas
 - 7.10.6. Iniciar a partir de áreas experimentais
 - 7.10.7. Identificar os objetivos
 - 7.10.8. Identificar os conteúdos
 - 7.10.9. Refletir sobre as atividades
 - 7.10.10. Outros elementos e considerações
 - 7.10.11. Referências bibliográficas

Módulo 8. Ensino da língua na primária

- 8.1. Didática da Língua na primária
 - 8.1.1. O que é a didática da Língua?
 - 8.1.2. O sistema linguístico
 - 8.1.3. Funções da linguagem
 - 8.1.4. Orientações teóricas e metodológicas
- 8.2. Metodologia da Didática da Língua
 - 8.2.1. A importância da Literatura
 - 8.2.2. Trazer a literatura para a sala de aula
 - 8.2.3. Tipologia e seleção de livros infantis
- 8.3. Programação da linguagem verbal na educação infantil
 - 8.3.1. A legislação e o ensino da linguagem: programação e currículo
 - 8.3.2. Objetivos, conteúdos e metodologia
 - 8.3.3. Avaliação
- 8.4. A aquisição da linguagem
 - 8.4.1. A aquisição da linguagem
 - 8.4.2. Fase de comunicação pré-linguística ou pré-verbal
 - 8.4.3. Etapa linguística
- 8.5. Didática do vocabulário na primária
 - 8.5.1. Conceito de vocabulário
 - 8.5.2. Teorias e metodologia para a sala de aula
 - 8.5.3. As palavras e a criança
- 8.6. Comunicação oral na sala de aula: diálogo
 - 8.6.1. Compreensão e expressão
 - 8.6.2. Linguagem para refletir
 - 8.6.3. Jogo simbólico
 - 8.6.4. Abordagem à leitura e à escrita
- 8.7. Histórias para crianças
 - 8.7.1. Contar ou ler: o dilema
 - 8.7.2. Preparar uma história para apresentação oral
 - 8.7.3. Contar histórias bem-sucedidas
 - 8.7.4. Leitura expressiva e o suporte de imagens

- 8.8. Poesia e teatro para as crianças
 - 8.8.1. Tipos de poesia infantil de acordo com a idade
 - 8.8.2. Recitação, memorização e jogos tradicionais
 - 8.8.3. Representações dramáticas para as crianças
 - 8.8.4. Teatro e marionetas na sala de aula
- 8.9. Literatura infantil: histórias, poesia e drama
 - 8.9.1. A criatividade na infância
 - 8.9.2. Fontes para inventar histórias
 - 8.9.3. Poética e linguagem infantil
 - 8.9.4. Mecanismos para a criação poética
 - 8.9.5. Compreender a dramatização e o teatro
 - 8.9.6. Exercícios e encenações
- 8.10. A literatura e as suas inter-relações
 - 8.10.1. Para o desenvolvimento linguístico
 - 8.10.2. Para o desenvolvimento integral
 - 8.10.3. A evolução

Módulo 9. Ensino da matemática na primária

- 9.1. Revisão de teorias e termos
 - 9.1.1. Teoria das Situações Didáticas
 - 9.1.2. A atividade lógica Significados
- 9.2. Resolução de problemas
 - 9.2.1. O que é um problema?
 - 9.2.2. Como colocar problemas na Educação Infantil
- 9.3. O papel da representação
 - 9.3.1. Os símbolos
 - 9.3.2. Representação como a identidade da atividade matemática
- 9.4. Ensino globalizado
 - 9.4.1. Aprendizagem cooperativa
 - 9.4.2. Abordagem do projeto
 - 9.4.3. Jogue como uma fonte de aprendizagem



- 9.5. Construção de materiais
 - 9.5.1. Materiais para efeitos de ensino
 - 9.5.2. Construção de materiais próprios
- 9.6. A sala de aula como um espaço de aprendizagem
 - 9.6.1. A decoração como um elemento de aprendizagem
 - 9.6.2. O cantinho da matemática
- 9.7. A Matemática como disciplina transversal
 - 9.7.1. Waldorf
 - 9.7.2. Montessori
 - 9.7.3. Reggio Emilia
 - 9.7.4. Metodologia Singapur
 - 9.7.5. *Entusiamat*
 - 9.7.6. ABN
- 9.8. As TIC na Educação Infantil
 - 9.8.1. Dispositivos e software
 - 9.8.2. Calculadora
- 9.9. A Avaliação como um elemento de melhoria
 - 9.9.1. Avaliação da aprendizagem
 - 9.9.2. Avaliação do processo
- 9.10. Aprendizagem e matemática A construção dos conhecimentos matemáticos na creche
 - 9.10.1. A especificidade e significado dos conhecimentos matemáticos na aprendizagem
 - 9.10.2. Aprendizagem da matemática
 - 9.10.3. Um modelo construtivista de aprendizagem em Matemática
 - 9.10.4. Aprendizagem e gestão de variáveis didáticas

Módulo 10. Ensino do meio ambiente natural e social

- 10.1. O professor e as Ciências Naturais no Ensino Pré-Escolar
 - 10.1.1. Ensino das Ciências Naturais
 - 10.1.2. Educação Científico na Pré-primária
 - 10.1.3. Formação de professores e atitudes em relação à ciência
 - 10.1.4. Transposição didática e ciência escolar
 - 10.1.5. A criança na educação infantil e a sua relação com o ambiente natural
 - 10.1.6. Ideias anteriores e a sua influência na aprendizagem das Ciências Naturais
 - 10.1.7. A importância da intervenção pedagógica
 - 10.1.8. Ritmos de aprendizagem e adaptação
- 10.2. Unidades didáticas de programação em Ciências Naturais: o que é que vamos ensinar, como e em quanto tempo?
 - 10.2.1. Planeamento e conceção de unidades didáticas
 - 10.2.2. Desenho de uma unidade didática
 - 10.2.3. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem
 - 10.2.4. Técnicas e instrumentos de avaliação
 - 10.2.5. Metodologias para o ensino das Ciências Naturais na Educação Infantil
 - 10.2.6. Materiais didáticos e recursos para a educação científica
 - 10.2.7. Fazer ciência na escola Introdução ao trabalho experimental
 - 10.2.8. Aprender Ciências Naturais fora da sala de aula
- 10.3. Experiências do ensino na sala de aula da primária O trabalho experimental e a sua importância
 - 10.3.1. Princípios da intervenção educativa na Educação Infantil
 - 10.3.2. Jogar como o eixo da ação educativa
 - 10.3.3. Estratégias globalizantes
 - 10.3.4. Métodos concretos
 - 10.3.5. Trabalho experimental: o método científico
 - 10.3.6. Obtenção de informação: observação
 - 10.3.7. Experimentação: estratégias científicas
 - 10.3.8. Consulta e comunicação de resultados
- 10.4. Educação Ambiental na Educação da Primeira Infância
 - 10.4.1. Conceito de Educação Ambiental
 - 10.4.2. Conceito de desenvolvimento sustentável
 - 10.4.3. Objetivos da educação ambiental no currículo
 - 10.4.4. O desenvolvimento de atitudes e valores
 - 10.4.5. Didática da educação ambiental
 - 10.4.6. Problemas ambientais
 - 10.4.7. Impactos ambientais das atividades humanas
- 10.5. Proposta de atividades práticas para a Educação da Primeira Infância
 - 10.5.1. Workshops
 - 10.5.2. Saídas
 - 10.5.3. O jardim
 - 10.5.4. Jogos e dinâmicas
 - 10.5.5. Recursos TIC
 - 10.5.6. Animais na escola
- 10.6. Conhecimento do ambiente social e cultural no currículo da Educação Infantil
 - 10.6.1. Uma visão geral da legislação sobre Educação Infantil em Espanha
 - 10.6.2. O conteúdo das Ciências Sociais no currículo do Pré-escolar
 - 10.6.3. O processo de aprendizagem social na criança
 - 10.6.4. Conteúdo sobre pertença social na Educação Pré-Escolar
 - 10.6.5. Os valores da cidadania na sociedade de hoje
 - 10.6.6. Pessoa e sociedade, o quadro de ação
 - 10.6.7. País, escola e comunidade
 - 10.6.8. Os alunos: princípios didáticos para o conhecimento do ambiente social
 - 10.6.9. O contexto social e cultural da educação infantil (EI)
- 10.7. Ensino-aprendizagem do espaço e do tempo na sala de aula pré-primária
 - 10.7.1. O espaço no currículo da Educação Infantil
 - 10.7.2. Como é que as crianças conceptualizam o espaço?
 - 10.7.3. A visão do mundo das crianças e a compreensão do espaço na educação pré-escolar
 - 10.7.4. Trabalhar com mapas: ensinar a criança a localizar e colocar objetos no espaço
 - 10.7.5. Aprendizagem do tempo
 - 10.7.6. Ensinar História na Educação da Primeira Infância
 - 10.7.7. Adquirir o conceito de causalidade

- 10.8. Autoconceito nas crianças em idade pré-escolar: autoconhecimento, autonomia pessoal e vida cotidiana
 - 10.8.1. Auto-consciencialização e autonomia pessoal
 - 10.8.2. A construção de um quadro interpretativo próprio
 - 10.8.3. Auto-conhecimento e autonomia pessoal na didática das ciências sociais
 - 10.8.4. Atividades didáticas e a sua avaliação A abordagem globalizada
 - 10.9. Ciências Sociais e Inteligências Múltiplas
 - 10.9.1. As múltiplas inteligências de Howard Gardner
 - 10.9.2. Compreender a teoria das inteligências múltiplas a fim de ensinar o ambiente social e cultural
 - 10.9.3. Construindo sobre os preconceitos das crianças
 - 10.9.4. Inteligências pessoais
 - 10.9.5. Desenvolver a inteligência espacial
 - 10.9.6. Avaliação exaustiva
 - 10.9.7. Em conclusão
 - 10.10. Programação e avaliação do conhecimento do meio social e cultural na Pré-escola
 - 10.10.1. Programação na Educação da Primeira Infância na legislação atual
 - 10.10.2. Quando ensinar? A importância da Programação
 - 10.10.3. Porquê ensinar? Os objetivos
 - 10.10.4. O que ensinar? Os conteúdos
 - 10.10.5. Como ensinar? A Metodologia
 - 10.10.6. O quê, como e quando avaliar?
 - 10.10.7. Programação na Pré-primária
- Módulo 11. Legislação educativa e organização escolar**
- 11.1. A organização escolar
 - 11.1.1. A complexidade da organização da escola
 - 11.1.2. Elementos de organização escolar
 - 11.1.3. Organização escolar e legislação educativa
 - 11.1.4. Referências bibliográficas
 - 11.2. Política e administração da educação em Espanha
 - 11.2.1. Política de educação em Espanha
 - 11.2.2. Administração educativa em Espanha, níveis e distribuição de competências
 - 11.2.3. Os órgãos de coordenação administrativa do sistema educativo espanhol
 - 11.2.4. Referências bibliográficas
 - 11.3. Legislação educativa e níveis de concretude curricular
 - 11.3.1. Legislação educativa em Espanha: a "pirâmide normativa"
 - 11.3.2. Legislação educativa em Espanha: os diferentes tipos de normas legais
 - 11.3.3. Os níveis de especificação curricular no sistema educativo espanhol
 - 11.3.4. Referências bibliográficas
 - 11.4. Antecedentes legislativos recentes
 - 11.4.1. A LODE, Lei Orgânica 8/1985, de 3 de Julho que regula o Direito à Educação
 - 11.4.2. LOGSE, Lei Orgânica 1/1990 de 3 de outubro sobre a Organização Geral do Sistema Educativo
 - 11.4.3. LOPEG, Lei Orgânica 9/1995, de 20 de Novembro de 1995, sobre divisão, avaliação e governo
 - 11.4.4. LOCE, Lei Orgânica 10/2002 de 23 de dezembro sobre a qualidade da educação
 - 11.4.5. LOE, Lei Orgânica 2/2006 de 3 de maio sobre a Educação
 - 11.4.6. Referências bibliográficas
 - 11.5. A Educação o quadro da União Europeia
 - 11.5.1. A UE e a Educação
 - 11.5.2. O Espaço Europeu do Ensino Superior e os seus elementos
 - 11.5.3. Outros sistemas educativos da UE
 - 11.5.4. Referências bibliográficas
 - 11.6. A configuração do Sistema Educativo Espanhol
 - 11.6.1. O organigrama do atual sistema educativo: LOE/LOMCE
 - 11.6.2. Os elementos essenciais do sistema educativo em Espanha
 - 11.6.3. As características básicas do Ensino Pré-Escolar e Primário
 - 11.6.4. Referências bibliográficas
 - 11.7. Direitos e liberdades no domínio da educação
 - 11.7.1. Os direitos e liberdades no domínio da educação na Constituição espanhola
 - 11.7.2. O Direito à Educação
 - 11.7.3. Liberdade de Educação
 - 11.7.4. Referências bibliográficas
 - 11.8. Estrutura e organização das escolas: o OMO, o PEC, o PAC e o RRI
 - 11.8.1. A estrutura das escolas
 - 11.8.2. A Organização das escolas e a OMO
 - 11.8.3. Documentos pedagógico-regulatórios: o PEC, o PGA e o RRI
 - 11.8.4. Referências bibliográficas

- 11.9. O calendário escolar e os horários escolares
 - 11.9.1. Calendário escolar
 - 11.9.2. Horário escolar
 - 11.9.3. Referências bibliográficas
- 11.10. Organização do organismo estudantil, promoção escolar, atenção à diversidade e tutoria
 - 11.10.1. A organização do corpo estudantil e a promoção escolar
 - 11.10.2. Atenção à diversidade
 - 11.10.3. Tutoria
 - 11.10.4. Referências bibliográficas
- 11.11. O edifício da escola, a sala de aula e os elementos materiais das escolas
 - 11.11.1. O edifício da escola
 - 11.11.2. A sala de aula
 - 11.11.3. Os elementos materiais das escolas: os materiais didáticos
 - 11.11.4. Referências bibliográficas
- 11.12. A avaliação das escolas e do ambiente educativo
 - 11.12.1. A Avaliação das escolas
 - 11.12.2. O ambiente educacional
 - 11.12.3. A participação no centro educativo
 - 11.12.4. Referências bibliográficas

Módulo 12. Família, escola e sociedade

- 12.1. Educação, família e sociedade
 - 12.1.1. Delimitação conceptual: educação formal, não formal e informal
 - 12.1.2. Áreas da educação não formal
 - 12.1.3. Atualidades nos domínios da educação formal e não formal
 - 12.1.4. Referências bibliográficas
- 12.2. A educação familiar num mundo em mudança
 - 12.2.1. Família e escola: dois contextos educativos
 - 12.2.2. Relações família-escola
 - 12.2.3. A escola e a sociedade da informação
 - 12.2.4. O papel dos meios de comunicação
 - 12.2.5. Referências bibliográficas



- 12.3. A família educadora
 - 12.3.1. O processo de socialização
 - 12.3.2. A família e a educação na primária
 - 12.3.3. A família e a educação no básico
 - 12.3.4. Referências bibliográficas
- 12.4. Educação, família e comunidade
 - 12.4.1. Comunidade e a família que educa
 - 12.4.2. A educação em valores
 - 12.4.3. Referências bibliográficas
- 12.5. Escola para os pais
 - 12.5.1. A Comunicação com as famílias
 - 12.5.2. Escola para os pais
 - 12.5.3. Programa de uma escola para os pais
 - 12.5.4. A metodologia do workshop familiar
 - 12.5.5. Referências bibliográficas
- 12.6. Práticas educativas familiares
 - 12.6.1. Características da família
 - 12.6.2. A família: as mudanças sociais e os novos modelos
 - 12.6.3. A família como um sistema social
 - 12.6.4. Estilos educacionais familiares
 - 12.6.5. Autoridade na família
 - 12.6.6. Referências bibliográficas
- 12.7. Meios de comunicação social e a sua influência educativa
 - 12.7.1. Cultura dos meios de comunicação social
 - 12.7.2. A televisão educa?
 - 12.7.3. Bom uso
 - 12.7.4. Referências bibliográficas
- 12.8. Orientação familiar
 - 12.8.1. Orientação educacional na família e na escola
 - 12.8.2. Família, formação, valores
 - 12.8.3. Educar em competências sociais
 - 12.8.4. Educar na infância
 - 12.8.5. Referências bibliográficas

Módulo 13. Aconselhamento familiar e tutoria

- 13.1. Aconselhamento familiar e tutoria
 - 13.1.1. Definição de Aconselhamento familiar e tutoria
 - 13.1.2. Objetivos da orientação familiar
 - 13.1.3. Legislação da orientação
- 13.2. O Plano de Ação Tutorial e a sua implementação
 - 13.2.1. Definição e composição do Plano de Ação Tutorial
 - 13.2.2. Alguns casos práticos relacionados
- 13.3. O professor orientador
 - 13.3.1. O perfil do professor mentor
 - 13.3.2. Competências do professor mentor
 - 13.3.3. O papel do professor mentor e a sua relação com as famílias
- 13.4. A formação de professores mentores
 - 13.4.1. Formação inicial de professores mentores
 - 13.4.2. Formação em serviço de professores mentores
 - 13.4.3. A mediação como ferramenta profissional
- 13.5. A entrevista familiar a partir da escola
 - 13.5.1. Os diferentes modelos familiares
 - 13.5.2. Primeiros contactos com as famílias
 - 13.5.3. Fases da entrevista
 - 13.5.4. Aspetos práticos a ter em conta na realização de uma entrevista
 - 13.5.5. Técnicas de Entrevista
- 13.6. Parceria social da escola
 - 13.6.1. A aprendizagem de serviços como uma metodologia para a ligação escola-família-sociedade
 - 13.6.2. Tipologia dos programas de aprendizagem de serviços
 - 13.6.3. Passos para o desenvolvimento de um programa de Aprendizagem de Serviços
- 13.7. Escolas familiares
 - 13.7.1. Definição de escolas familiares
 - 13.7.2. Objetivos de escolas familiares
 - 13.7.3. Conteúdos de escolas familiares
 - 13.7.4. Métodos e técnicas para o seu desenvolvimento
 - 13.7.5. Alguns casos práticos relacionados

- 13.8. Coordenação profissional
 - 13.8.1. Trabalho em equipa
 - 13.8.2. Ligação entre os profissionais da educação e os que não são
 - 13.8.3. Diferentes agentes, tipos e funções
- 13.9. Temas e conteúdos didáticos
 - 13.9.1. Conhecimento dos professores
 - 13.9.2. A qualidade do ensino e do conteúdo
 - 13.9.3. Comunidades de prática e comunidades de aprendizagem
 - 13.9.4. Partilha de conhecimento e conectivismo
- 13.10. Avaliação dos professores
 - 13.10.1. Evolução nas últimas décadas
 - 13.10.2. Referências internacionais
 - 13.10.3. Modelos nos Estados Unidos
 - 13.10.4. Inovações na Austrália
 - 13.10.5. A situação na América Latina
 - 13.10.6. Reflexão final

Módulo 14. Educação e coexistência dentro e fora da sala de aula

- 14.1. Convivência escolar
 - 14.1.1. Definição de convivência
 - 14.1.2. Modelos de coexistência escolar
 - 14.1.3. Desenvolvimento de competências básicas para uma boa coexistência
 - 14.1.4. Espaços escolares para a convivência
- 14.2. Plano para a Coexistência e Igualdade
 - 14.2.1. O Plano de Coexistência e Igualdade
 - 14.2.2. Objetivos do Plano para a Coexistência e Igualdade
 - 14.2.3. Fases do Plano para a Coexistência e Igualdade
 - 14.2.4. Ações do Plano para a Coexistência e Igualdade
 - 14.2.5. Avaliação do acompanhamento do Plano de Coexistência e Igualdade
- 14.3. Discriminação na escola
 - 14.3.1. Conceito de discriminação
 - 14.3.2. Tipos de discriminação
 - 14.3.3. Causas de discriminação e como detetá-la
 - 14.3.4. Diretrizes para a deteção de situações de discriminação

- 14.4. O conflito escolar
 - 14.4.1. Definição de conflito
 - 14.4.2. Causas do conflito
 - 14.4.3. Características do conflito
 - 14.4.4. Tipos de conflito escolar
 - 14.4.5. Formas de resolução positiva de conflitos
- 14.5. Estratégias preventivas e técnicas de intervenção
 - 14.5.1. Programas de Prevenção de Conflitos Escolares
 - 14.5.2. Negociação na escola
 - 14.5.3. Mediação escolar
 - 14.5.4. Intervenção em casos detetados
- 14.6. Família e escola
 - 14.6.1. Relações familiares- escolares
 - 14.6.2. Influência da família no conflito escolar
 - 14.6.3. Conflito entre a família e a escola
 - 14.6.4. Protocolo para lidar com o conflito escolar
 - 14.6.5. Recomendações para as famílias
- 14.7. Influência dos meios de comunicação social e da tecnologia
 - 14.7.1. A Era Tecnológica e a sua influência nas relações sociais
 - 14.7.2. Vantagens e desvantagens das TIC para a coexistência
 - 14.7.3. Influência das TIC no conflito escolar
 - 14.7.4. Perigos cibernéticos entre os estudantes
 - 14.7.5. Ferramentas educacionais para o uso responsável das TIC
- 14.8. Programas de desenvolvimento profissional de professores
 - 14.8.1. Aprender com a prática
 - 14.8.2. Princípios que orientam a eficácia
 - 14.8.3. Utilitas, firmitas e venustas
 - 14.8.4. Propostas que funcionam
 - 14.8.5. O estudante como um indicador
 - 14.8.6. Avaliação e melhoria do programa
 - 14.8.7. Feedback através das tecnologias

- 14.9. Rumo à excelência no desenvolvimento profissional dos professores
 - 14.9.1. Instalações e princípios subjacentes ao desenvolvimento profissional dos professores
 - 14.9.2. Ingredientes para alcançar a excelência
 - 14.9.3. Algumas sugestões de políticas
- 14.10. Formação de professores em serviço: motivações, realizações e necessidades
 - 14.10.1. O conceito de formação em serviço
 - 14.10.2. O professor como objeto de investigação
 - 14.10.3. Abordagem metodológica
 - 14.10.4. Motivações para empreender atividades de aprendizagem ao longo da vida
 - 14.10.5. Nível de participação em atividades de formação
 - 14.10.6. Campos em que a formação é mais procurada

Módulo 15. Teoria e prática da investigação educacional

- 15.1. Investigação e inovação na Educação
 - 15.1.1. O método científico
 - 15.1.2. A investigação na Educação
 - 15.1.3. Abordagens à investigação educacional
 - 15.1.4. A necessidade de investigação e inovação na educação
 - 15.1.5. Ética na investigação educacional
- 15.2. O processo, fases e modalidades de pesquisa
 - 15.2.1. Modalidades de Investigação e inovação educativa
 - 15.2.2. Estágios do processo de investigação e inovação
 - 15.2.3. Diferenças entre as abordagens quantitativa e qualitativa
 - 15.2.4. A formulação dos problemas de investigação
 - 15.2.5. Planejamento e desenvolvimento da investigação ou do trabalho de campo
- 15.3. O processo de investigação educacional: soluções para a conceção e planeamento
 - 15.3.1. A formulação dos problemas de investigação
 - 15.3.2. Estabelecer a questão da investigação e definir os objetivos
 - 15.3.3. Planejamento e desenvolvimento da investigação ou do trabalho de campo
- 15.4. A importância da investigação bibliográfica
 - 15.4.1. Seleção e justificação do tema de investigação
 - 15.4.2. Possíveis áreas de investigação na Educação
 - 15.4.3. A pesquisa de informação e bases de dados
 - 15.4.4. Rigor no uso de fontes de informação (evitando o plágio)
 - 15.4.5. Soluções para o desenvolvimento do quadro teórico
- 15.5. Desenhos quantitativos: âmbito da investigação e definição de hipóteses
 - 15.5.1. O âmbito de uma investigação quantitativa
 - 15.5.2. Hipóteses e variáveis na investigação educacional
 - 15.5.3. Classificação das hipóteses
- 15.6. Desenhos quantitativos: tipos de desenhos e seleção de amostras
 - 15.6.1. Desenhos experimentais
 - 15.6.2. Desenhos quase experimentais
 - 15.6.3. Estudos não experimentais (*ex post facto*) seleção de amostras
- 15.7. Desenhos qualitativos
 - 15.7.1. O que se entende por investigação qualitativa?
 - 15.7.2. Investigação etnográfica
 - 15.7.3. O estudo de casos práticos
 - 15.7.4. Investigação biográfica-narrativa
 - 15.7.5. Teoria fundamentada
 - 15.7.6. Investigação-ação
- 15.8. Técnicas e instrumentos para a investigação educacional
 - 15.8.1. Recolha de informação: medição e avaliação na Educação
 - 15.8.2. Técnicas e instrumentos de recolha de dados
 - 15.8.3. Fiabilidade e validade: requisitos técnicos dos instrumentos
- 15.9. Análise da informação quantitativa
 - 15.9.1. Análise estatística
 - 15.9.2. Variáveis na pesquisa
 - 15.9.3. Conceito e características das hipóteses
 - 15.9.4. Abordagem à estatística descritiva
 - 15.9.5. Abordagem às estatísticas inferenciais

- 15.10. A análise da informação qualitativa
 - 15.10.1. O que se entende por análise qualitativa?
 - 15.10.2. Processo geral de análise de dados qualitativos
 - 15.10.3. Categorização e codificação
 - 15.10.4. Critérios de rigor científico para a análise de dados qualitativos
- 15.11. Da Investigação educativa ao desenvolvimento profissional dos educadores: possibilidades e desafios atuais
 - 15.11.1. A situação atual da investigação educacional e a visão específica do investigador educacional
 - 15.11.2. Da investigação educacional à investigação em sala de aula
 - 15.11.3. Da pesquisa em sala de aula à avaliação das inovações educacionais
 - 15.11.4. Pesquisa educacional, ética e desenvolvimento profissional dos educadores
- 15.12. Chaves para a conceção de uma pesquisa em sala de aula ou de um TFG
 - 15.12.1. Escrever num artigo académico
 - 15.12.2. Principais componentes de um trabalho académico
 - 15.12.3. A apresentação oral de um trabalho académico

Módulo 16. Ensino e aprendizagem no contexto familiar, social e escolar

- 16.1. Características da diversidade escolar
 - 16.1.1. Introdução e objetivos
 - 16.1.2. Diversidade e atenção à diversidade Tipos de diversidade
 - 16.1.3. Diversidade em diferentes contextos: na escola, na família, na sociedade
 - 16.1.4. Contexto atual de ensino inclusivo
 - 16.1.5. Da diversidade escolar à discriminação na sala de aula
 - 16.1.6. Referências bibliográficas
- 16.2. Educação Intercultural para promover a equidade
 - 16.2.1. Introdução e objetivos
 - 16.2.2. Conceitos de educação intercultural
 - 16.2.3. Definição e fatores de equidade
 - 16.2.4. Formação em educação intercultural para professores e a comunidade educativa
 - 16.2.5. Salas de aula interculturais: desafios para a escola face à diversidade
 - 16.2.6. Referências bibliográficas

- 16.3. Discriminação na sala de aula: características e situações específicas
 - 16.3.1. Introdução e objetivos
 - 16.3.2. Discriminação em contextos de aprendizagem
 - 16.3.3. Conceito legal de discriminação
 - 16.3.4. Tipos e casos de discriminação
 - 16.3.5. Fatores sócio-culturais de discriminação
 - 16.3.6. Referências bibliográficas
- 16.4. Estratégias de ensino e aprendizagem face à discriminação
 - 16.4.1. Introdução e objetivos
 - 16.4.2. Processos de acolhimento nas diferentes fases educativas
 - 16.4.3. Dinâmica para promover a igualdade na sala de aula
 - 16.4.4. As TIC face à discriminação de menores na sala de aula
 - 16.4.5. A importância da conceção de espaços educativos
 - 16.4.6. Ferramentas de prevenção e recursos didáticos face à discriminação
 - 16.4.7. Estratégias de intervenção
 - 16.4.8. Referências bibliográficas
- 16.5. Influência familiar e social nos processos de ensino e aprendizagem
 - 16.5.1. Introdução e objetivos
 - 16.5.2. Discriminação no contexto social: a sociedade como agente de discriminação (ou não) contra a criança
 - 16.5.3. O papel da família como facilitador da educação intercultural
 - 16.5.4. Relação entre o centro educacional e as famílias pertencentes a culturas minoritárias
 - 16.5.5. As variáveis familiares e o desempenho académico dos filhos e filhas
 - 16.5.6. Referências bibliográficas

Módulo 17. Inovação e melhoria das práticas de ensino

- 17.1. Inovação e melhoria das práticas de ensino
 - 17.1.1. Introdução
 - 17.1.2. Inovação, mudança, melhoria e reforma
 - 17.1.3. O movimento da eficácia escolar
 - 17.1.4. Nove fatores-chave para a melhoria
 - 17.1.5. Como se faz a mudança? As fases do processo
 - 17.1.6. Reflexão final



- 17.2. Projetos de inovação e melhoria da docência
 - 17.2.1. Introdução
 - 17.2.2. Dados de identificação
 - 17.2.3. Justificação do projeto
 - 17.2.4. Quadro teórico
 - 17.2.5. Objetivos
 - 17.2.6. Metodologia
 - 17.2.7. Recursos
 - 17.2.8. Timing
 - 17.2.9. Avaliação dos resultados
 - 17.2.10. Referências bibliográficas
 - 17.2.11. Reflexão final
- 17.3. Gestão e liderança escolar
 - 17.3.1. Objetivos
 - 17.3.2. Introdução
 - 17.3.3. Diversos conceitos de liderança
 - 17.3.4. O conceito de liderança distribuída
 - 17.3.5. Abordagens à distribuição da liderança
 - 17.3.6. Resistência à liderança distribuída
 - 17.3.7. A distribuição da liderança em Espanha
 - 17.3.8. Reflexão final
- 17.4. A formação de profissionais do ensino
 - 17.4.1. Introdução
 - 17.4.2. Formação inicial de professores
 - 17.4.3. A formação de professores iniciantes
 - 17.4.4. Desenvolvimento profissional do professor
 - 17.4.5. Competências de ensino
 - 17.4.6. A prática reflexiva
 - 17.4.7. Da Investigação Educativa ao Desenvolvimento Profissional dos Educadores

- 17.5. Criatividade na educação: o princípio da melhoria educativa e da inovação
 - 17.5.1. Introdução
 - 17.5.2. Os quatro elementos que definem a criatividade
 - 17.5.3. Algumas teses sobre criatividade relevantes para a didática
 - 17.5.4. Criatividade na formação e a inovação docente
 - 17.5.5. Considerações didáticas ou pedagógicas para o desenvolvimento da capacidade criativa
 - 17.5.6. Algumas técnicas para desenvolver a criatividade
 - 17.5.7. Reflexão final
- 17.6. Rumo a uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa (I): aprender a aprender
 - 17.6.1. Introdução
 - 17.6.2. Porque é necessária a metacognição?
 - 17.6.3. Ensinar a aprender
 - 17.6.4. Ensino explícito de estratégias de aprendizagem
 - 17.6.5. Classificação das estratégias de aprendizagem
 - 17.6.6. O ensino de estratégias metacognitivas
 - 17.6.7. O problema da avaliação
 - 17.6.8. Reflexão final
- 17.7. Rumo a uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa (II): aprendizagem emocional e social
 - 17.7.1. Introdução
 - 17.7.2. O conceito de Inteligência Emocional
 - 17.7.3. Competências emocionais
 - 17.7.4. Educação emocional e programas de aprendizagem social e emocional
 - 17.7.5. Técnicas e métodos concretos para a formação de competências sociais
 - 17.7.6. Integrar a aprendizagem social e emocional na educação formal
 - 17.7.7. Reflexão final
- 17.8. Rumo a uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa (III): aprender fazendo
 - 17.8.1. Introdução
 - 17.8.2. Estratégias e metodologias ativas para encorajar a participação
 - 17.8.3. Aprendizagem Baseada em Problemas
 - 17.8.4. Trabalho por projetos
 - 17.8.5. Aprendizagem cooperativa
 - 17.8.6. Imersão temática
 - 17.8.7. Reflexão final

- 17.9. Avaliação das aprendizagens
 - 17.9.1. Introdução
 - 17.9.2. Uma avaliação renovada
 - 17.9.3. Modalidades de avaliação
 - 17.9.4. A avaliação processual através da pasta ou do portfolio
 - 17.9.5. A utilização de rubricas para clarificar os critérios de avaliação
 - 17.9.6. Reflexão final
- 17.10. O papel do professor na sala de aula
 - 17.10.1. O professor como guia e orientador
 - 17.10.2. O professor como diretor de turma
 - 17.10.3. Formas de conduzir a aula
 - 17.10.4. Liderança na sala de aula e na escola
 - 17.10.5. Convivência na escola

Módulo 18. Competências pedagógicas e profissionais

- 18.1. Estratégias e competências do professor de Educação Infantil relacionadas com a organização pedagógica do centro educativo
 - 18.1.1. Análise dos elementos do currículo da Educação Infantil priorizados pela administração educacional
 - 18.1.2. Análise das conclusões e propostas do relatório do ano anterior
 - 18.1.3. Análise das prioridades do PGA (programa geral anual) da escola
- 18.2. Estratégias e competências do professor de Educação Infantil relacionadas com a organização pedagógica dos alunos
 - 18.2.1. Estratégias para recolher informação dos recém-chegados à escola
 - 18.2.2. Estratégias para a transferência de informação sobre alunos que são promovidos de um nível para outro no Ensino Pré-Primário
- 18.3. Planeamento educacional e programação no ensino pré-primário
 - 18.3.1. Unidades de Programação na Educação da Primeira Infância
 - 18.3.2. Alguns exemplos de unidades de programação no ensino pré-primário
 - 18.3.3. Habilidades de ensino para o planeamento de um trabalho de projeto

- 18.4. Estratégias de ensino para a aprendizagem na Educação Infantil A perspectiva do professor da Primeira Infância
 - 18.4.1. O processo de ensino-aprendizagem na Educação da Primeira Infância
 - 18.4.2. Princípios psicopedagógicos do ensino pré-primário
 - 18.4.3. Ensino e competências profissionais relacionadas com os processos de ensino e aprendizagem na educação infantil
- 18.5. Organização de recursos didáticos, espaços e tempo na Educação da Primeira Infância
 - 18.5.1. Organização de materiais didáticos e curriculares na Educação da Primeira Infância
 - 18.5.2. A organização do espaço como um recurso educativo na Educação Infantil
 - 18.5.3. A sala de aula na Primária
 - 18.5.4. Organização e distribuição do tempo na Educação da Primeira Infância
 - 18.5.5. Critérios para a organização do tempo na Primária
- 18.6. Competências profissionais para a atenção das necessidades educacionais na sala de aula de Educação Infantil
 - 18.6.1. As necessidades educativas Conceitos úteis para as competências pedagógicas e profissionais dos professores de Educação Infantil
 - 18.6.2. Dificuldades de aprendizagem e intervenção educativa resultantes de deficiências motoras, visuais e auditivas: intervenção educativa e competências pedagógicas e profissionais
 - 18.6.3. Dificuldades de aprendizagem derivadas do ASD, ADHD, deficiência intelectual e elevadas capacidades intelectuais: ensino relacionado e competências profissionais
 - 18.6.4. Distúrbios comportamentais na infância Competências pedagógicas e profissionais relacionadas
- 18.7. Habilidades de ensino e profissionais do professor da Primária para a gestão de conflitos
 - 18.7.1. Relações pessoais nas escolas
 - 18.7.2. A disciplina e o conflito nos centros educativos
 - 18.7.3. A dimensão preventiva da disciplina
 - 18.7.4. Estilos de ensino e disciplina escolar
 - 18.7.5. Conflito em organizações educacionais
 - 18.7.6. A Prevenção de conflitos nos centros educativos
 - 18.7.7. Procedimentos para lidar com situações de conflito nas escolas
- 18.8. Ensino e competências profissionais relacionadas com a ligação com o ambiente na Educação Infantil
 - 18.8.1. Elementos e fatores que moldam o ambiente escolar
 - 18.8.2. Teoria de sistemas e modelo ecológico como base para nos situarmos em relações educacionais com o ambiente
 - 18.8.3. Pilares da educação e ambiente escolar
 - 18.8.4. Comunidades de aprendizagem, uma resposta educacional inclusiva para a relação da escola com o ambiente
 - 18.8.5. Princípios das comunidades de aprendizagem
 - 18.8.6. Grupos interativos: uma experiência de sucesso Aprendizagem Dialógica
 - 18.8.7. Fases da transformação numa comunidade de aprendizagem
 - 18.8.8. Ensino e competências profissionais do professor da Primária
- 18.9. Ensino e competências profissionais relacionadas com a liderança e as competências emocionais
 - 18.9.1. Uma primeira abordagem à liderança educacional
 - 18.9.2. Competências emocionais e liderança educacional
 - 18.9.3. Liderança educacional no âmbito da Educação Infantil
- 18.10. A avaliação na Educação Infantil a partir da perspectiva do professor do Ensino Primário
 - 18.10.1. Recuperar os conceitos-chave sobre a avaliação na Educação Infantil
 - 18.10.2. Uma competência pedagógica e profissional básica: a observação
 - 18.10.3. Pós-avaliação
 - 18.10.4. Aprendizagem, jogo e avaliação
 - 18.10.5. Relatórios às famílias
 - 18.10.6. Síntese: as competências pedagógicas e profissionais dos professores ligadas à avaliação

Módulo 19. Tecnologias da informação aplicadas à educação

- 19.1. TIC, alfabetização e competências digitais
 - 19.1.1. Introdução e objetivos
 - 19.1.2. A escola na sociedade do conhecimento
 - 19.1.3. As TIC no processo de ensino e aprendizagem
 - 19.1.4. Literacia digital e competências
 - 19.1.5. O papel do professor na sala de aula
 - 19.1.6. As competências digitais dos professores
 - 19.1.7. Referências bibliográficas
 - 19.1.8. Hardware na sala de aula: POI, tablets e smartphones
 - 19.1.9. A internet como um recurso educativo: web 2.0 e *m-Learning*
 - 19.1.10. O professor como parte da web 2.0: como construir a sua identidade digital
 - 19.1.11. Diretrizes para a criação de perfis de professores
 - 19.1.12. Criar um perfil de professor no Twitter
 - 19.1.13. Referências bibliográficas
- 19.2. Criação de conteúdos pedagógicos com as TIC e as suas possibilidades na sala de aula
 - 19.2.1. Introdução e objetivos
 - 19.2.2. Condições para a aprendizagem participativa
 - 19.2.3. O papel do aluno na sala de aula com as TIC: *prosumer*
 - 19.2.4. Criação de conteúdos na Web 2.0: ferramentas digitais
 - 19.2.5. O blog como um recurso pedagógico de sala de aula
 - 19.2.6. Diretrizes para a criação de um blogue educativo
 - 19.2.7. Elementos do blogue como um recurso pedagógico
 - 19.2.8. Referências bibliográficas
- 19.3. Ambientes pessoais de aprendizagem para professores
 - 19.3.1. Introdução e objetivos
 - 19.3.2. Formação de professores para a integração das TIC
 - 19.3.3. Comunidades de aprendizagem
 - 19.3.4. Definição de ambientes pessoais de aprendizagem
 - 19.3.5. Uso educativo de PLE e PNL
 - 19.3.6. Elaboração e criação do nosso PLE de aula
 - 19.3.7. Referências bibliográficas
- 19.4. Aprendizagem colaborativa e curadoria de conteúdos
 - 19.4.1. Introdução e objetivos
 - 19.4.2. Aprendizagem colaborativa para a introdução eficiente das TIC na sala de aula
 - 19.4.3. Ferramentas digitais para trabalho colaborativo
 - 19.4.4. Curadoria de conteúdos
 - 19.4.5. A curadoria de conteúdos como uma prática didática na promoção das competências digitais dos estudantes
 - 19.4.6. O professor curador de conteúdos *Scoop.it*
 - 19.4.7. Referências bibliográficas
- 19.5. Utilização pedagógica das redes sociais Segurança na utilização das TIC na sala de aula
 - 19.5.1. Introdução e objetivos
 - 19.5.2. Princípio da aprendizagem interligada
 - 19.5.3. Redes sociais: ferramentas para a criação de comunidades de aprendizagem
 - 19.5.4. Comunicação nas redes sociais: gestão dos novos códigos comunicativos
 - 19.5.5. Tipos de redes sociais
 - 19.5.6. Como utilizar RRSS na sala de aula: criação de conteúdos
 - 19.5.7. Desenvolvimento de competências digitais de estudantes e professores com a integração das RRSS na sala de aula
 - 19.5.8. Introdução e objetivos da segurança no uso das TIC na sala de aula
 - 19.5.9. Identidade digital
 - 19.5.10. Riscos para menores na Internet
 - 19.5.11. Educação em valores com as TIC: metodologia de serviço-aprendizagem (SLE) com recursos TIC
 - 19.5.12. Plataformas de promoção de segurança na Internet
 - 19.5.13. Segurança na Internet como parte da educação: escolas, famílias, alunos e professores
 - 19.5.14. Referências bibliográficas

- 19.6. Criação de conteúdos audiovisuais com ferramentas TIC A ABP e as TIC
 - 19.6.1. Introdução e objetivos
 - 19.6.2. Taxonomia de Bloom e TIC
 - 19.6.3. O podcast educativo como elemento didático
 - 19.6.4. Criação de áudio
 - 19.6.5. A imagem como elemento didático
 - 19.6.6. Ferramentas TIC com utilização educativa de imagens
 - 19.6.7. Edição de imagens com as TIC: ferramentas para a sua edição
 - 19.6.8. O que é a ABP?
 - 19.6.9. Processo de trabalho com ABP e as TIC
 - 19.6.10. Elaborar o ABP com as TIC
 - 19.6.11. Possibilidades educativas na Web 3.0
 - 19.6.12. Youtubers e instagramers: aprendizagem informal em meios digitais
 - 19.6.13. O videotutorial como um recurso pedagógico de sala de aula
 - 19.6.14. Plataformas para a divulgação de material audiovisual
 - 19.6.15. Diretrizes para a criação de um vídeo educativo
 - 19.6.16. Referências bibliográficas
- 19.7. Política e legislação em matéria de TIC
 - 19.7.1. Introdução e objetivos
 - 19.7.2. Leis de proteção de dados orgânicos
 - 19.7.3. Guia de recomendações para a privacidade das crianças na Internet
 - 19.7.4. Os direitos de autor: *copyright* e *Creative Commons*
 - 19.7.5. Utilização de material protegido por direitos de autor
 - 19.7.6. Referências bibliográficas
- 19.8. Gamificação: motivação e as TIC na sala de aula
 - 19.8.1. Introdução e objetivos
 - 19.8.2. A gamificação entra na sala de aula através de ambientes virtuais de aprendizagem
 - 19.8.3. Aprendizagem baseada em jogos (GBL)
 - 19.8.4. Realidade Aumentada (RA) na sala de aula
 - 19.8.5. Tipos de realidade aumentada e experiências em sala de aula
 - 19.8.6. Códigos QR na sala de aula: geração de códigos e aplicação educacional
 - 19.8.7. Experiências de aula
 - 19.8.8. Referências bibliográficas
- 19.9. Competência mediática na sala de aula com as TIC
 - 19.9.1. Introdução e objetivos
 - 19.9.2. Promoção da competência mediática dos professores
 - 19.9.3. Dominar a comunicação para um ensino motivador
 - 19.9.4. Comunicação de conteúdos pedagógicos com as TIC
 - 19.9.5. A importância da imagem como recurso pedagógico
 - 19.9.6. Apresentações digitais como um recurso didático na sala de aula
 - 19.9.7. Trabalhar com imagens na sala de aula
 - 19.9.8. Partilhar imagens na Web 2.0
 - 19.9.9. Referências bibliográficas
- 19.10. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
 - 19.10.1. Introdução e objetivos
 - 19.10.2. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
 - 19.10.3. Ferramentas de avaliação: portfólio digital e rubricas
 - 19.10.4. Construção de um *e-Portofolio* com o *Google Sites*
 - 19.10.5. Gerar rubricas de avaliação
 - 19.10.6. Elaborar avaliações e auto-avaliações com o *Google Forms*
 - 19.10.7. Referências bibliográficas



Uma especialização única, fundamental e decisiva para o seu futuro profissional

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

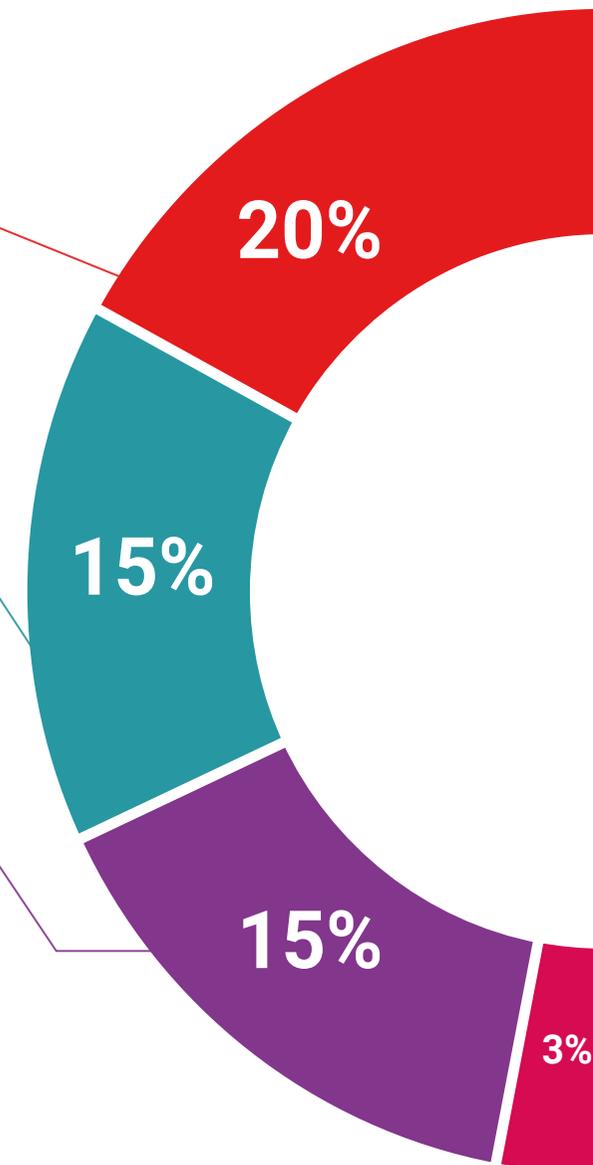
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

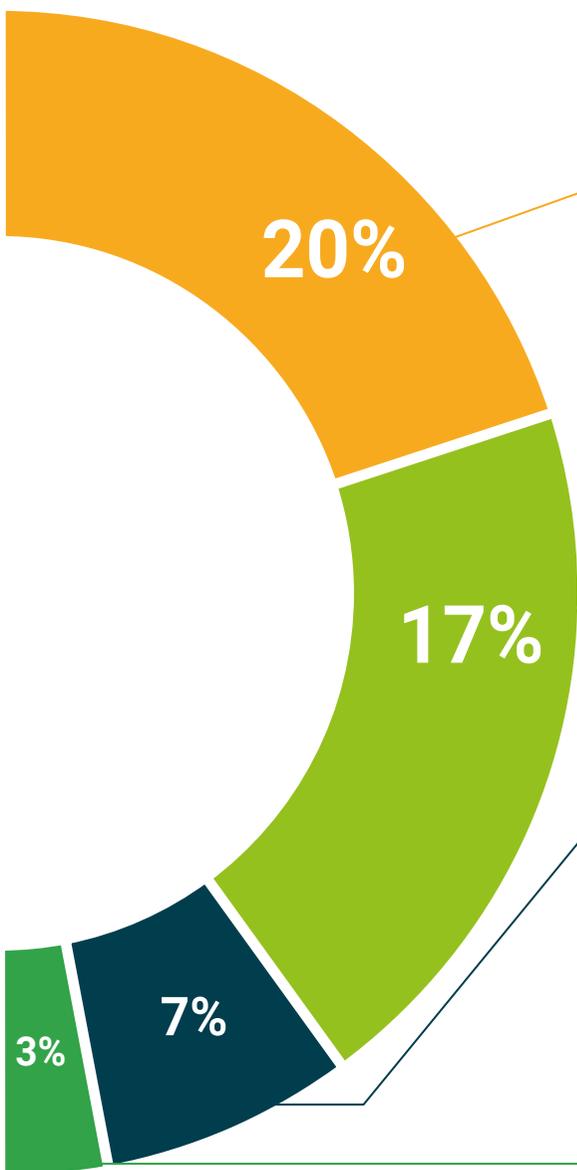
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Advanced Master em Didática e Pedagogia no Ensino Primário garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Advanced Master em Didática e Prática do Ensino no Ensino Primário** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio* o certificado correspondente ao **Advanced Master**, emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Advanced Master em Didática e Prática do Ensino no Ensino Primário

ECTS: 120

Carga horária: 3000 horas



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Advanced Master Didática e Pedagogia no Ensino Primário

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Advanced Master

Didática e Pedagogia no Ensino Primário

